

Palavras |

Igor Oliveira Ferreira

Chave

Dedico este livro aos meus amigos, especialmente a Luana, Paula Monteiro, Bianca Felizarda, Ana Carolina Borges, Bruno Caravelos e Érica de Oliveira; por todo o apoio, sinceridade e respeito aos meus trabalhos e sonhos.

Capítulo 1

Janeiro

Juvenil, povoar, alegria, apresenta, colegial, deixa, cuidados, sentir, mil, acaba, sorte, limites, costume, sonhos, grades, simplicidade, paixão, gestos, despedida, páginas, felicidade, esforços, harmonia, paz, sentimentos, igual, céu, cristalino, bem, cativador, brilhar, passou, porta, liso, Laiza, sarado, fugir, posses, mentir, dançar, rainha, ilusão, cego, corpo, querer, carro, veloz, beijo, Deus, grato.

Futuramente

E se aqueles sonhos de paixão juvenil
retornarem reais demais para se duvidar.
E se com isso toda emoção pulsar a mil
e a alegria insistir em surpreender e ficar.

Vou ao encontro do que deixei para trás,
e agora surge belo em meu caminho.
Farei tudo certo o quanto puder em paz,
para povoar do meu coração o ninho.

Abrir os braços feliz pela dor que passou
e à sabedoria, com refinada alegria deixou.
Desejar que você seja muito feliz e vença,
alcançando forte todo o bem em que pensa.

Olhando o mundo como ele é,
não como se apresenta.
Respirando suave o ar da fé,
entregue a tudo o que tentas.

E se aquelas lembranças do tempo colegial
revivessem para reafirmar que há esperança.
E se com elas o seu eu jovem ser o seu atual
e lutarmos como quem do bem não se cansa.

01/01/2005
Poesia dedicada à Tatiana Brito.

Fênix

Deixa que morra
pra descobrir a vida que tem.
Deixa que corra
e voltar se assim for pra bem.

Apegos não devem ser em vão.
Cuidados não causam destruição.
Palavras não servem à maldade.
Verdades não impedem liberdade.

Sentir é viver,
mas não dá pra viver só de sentir.
Querer é poder,
mas sem caminhar ninguém pode ir.

Breves momentos,
mil sentimentos
e agora é a hora
que dá pra viver.
Tantas pessoas,
muitas tão boas,
nada acaba
junto ao morrer.

05/01/2004

Condicional

Se não tens sorte no amor,
descubras sobre o responsável pelo azar.
Se vives menos por sentir (mais) dor,
busque ajuda se deixando (a si) amar.

Se buscas uma moldura ou limites para seu ser,
esqueça, pois nenhuma digna iria mesmo caber!
Se choras, pela vida que levas até aqui,
sorria e assim não te levarás a chorar pela que há de vir.

Se preso(a) te sentes pela infelicidade,
não sejas então, mais as tuas grades.
Se não queres ser quem és,
redescubra verdadeiramente o que quer.

Se já se acostumou a estar acostumado,
então acostume-se a ser sempre mudado.
Se não respeita seu passado ou futuro,
não passe tempo ansiando ser presenteado pelo respeito
ou sendo respeitado pelo presente como sonhado.

06/01/2004

De vez

De vez alguém fez aprender calar
por paz quando é melhor o não falar.
(Me) ensinou a num olhar dizer
por amor, tudo que outro quer saber.

De vez alguém reamostrou a vida
por simplicidade, sem a crueldade da ferida.
(Me) inspirou ao sonho retribuído,
realizando (por milagre) o que era esquecido.

De vez alguém faz suspirar sem dor,
por paixão e (ainda) traz esperanças no amor!
(Me) mostrou o valor que a verdade tem,
quando é abertamente praticada por alguém.

De vez alguém refletiu o que (eu) precisava ver,
que de Cristo não se tem menos do que se merece ter.
(Me) provou dentre despedidas, gestos e lágrimas
que nesta vida tudo é ganho
se a esperança nos é por caneta,
a obediência por banho
e a humilde sinceridade por páginas...

05/01/2004
Inspirada em Laiza Vasconcelos.

Fermentos

Para a felicidade conhecer,
conheça primeiramente a você.
Não é necessário ser forte,
muito menos contar com a sorte.

Para da liberdade desfrutar,
as suas grades de resistência precisa baixar.
Não é requerido o de tudo ter,
muito menos esforços para mudar seu ser.

Para com a harmonia coincidir,
pare apenas de lutar contra si.
Não é bom rejeitar-se parcialmente,
muito menos reprimir a parte "deprimente".

Para entre a paz e ti haver acordo,
aceite-se primeiro, entenda-se aos poucos.
É crucial não esconder o sentimento,
muito menos ignorar qualquer momento.

09/01/2004

Inspirada nos ensinamentos do livro "Medo da Vida" de Alexander Lowen.

Óculos ou Lentes

Claro é o céu de quem é querido,
e se for assim também o de quem não é.
Cristalino é o rio de quem é sincero,
e se for assim, enfim, não porque se quer.

Iguais são, veja quem queira ver.
E se é como for, independe do crer.

Limpo é o som da natureza a quem deixa viver,
e se assim qualquer um ouve, só assim pode ser.
Brilhantes são as estrelas no céu sobre os justos,
e brilham a todos separados ou pela eqüidade juntos.

O bem não é privilégio de quem o recebe,
o bem é sim vantagem para quem o concede.

Agradável, amável, inspirador...
instigante, impressionante, "cativador".

06/01/2004

Laiza

Dá-me a luz do sol e eu te farei brilhar,
dá-me todas as estrelas, farei sonhar... Laiza.

Se o nosso tempo não passou,
eu quero ver pela minha porta você entrar.
Se o que está entre continuou,
a distância, no meio não vai poder ficar.

Meu amor é meu sorriso
olhos sérios, rosto liso
e nem se viu tua beleza.
O que sei é bem conciso
é de você que eu preciso
tu sabes, amo tua natureza.

Dá-me a luz do sol e eu te farei brilhar,
dá-me todas as estrelas, farei sonhar...
Dá-me ventos, fogos e as ondas do mar,
tudo isso que já temos será,
para a gente se amar... Laiza.

11/01/2004
Inspirada em Laiza Vasconcelos.

Programa

De ser sarado, não desistir,
de sempre sorrir, creditado.
De sobreviver e ver, não fugir,
de compreender, amado.

Esquecer por pouco das posses, ilusões;
lembrar do que se é, sem aspirações.
Esquecer de lutar contra si, dores;
lembrar de se entregar a e por amores.

Ler, o quanto e enquanto for bom,
dançar, por tanto e até sem som.
Cantar, tanto que até fora do tom,
viver alegria, verdade e liberdade, com.

De admitir, não ter vergonha,
de como se sonha, sentir.
De se recompor, componha,
de por si ter amor, para si não mentir.

06/01/2004

Querer

Caiba meu amor em teu coração,
sentimento tão grande de tão grande a ilusão.

Sonho distante de mim e vôo longe,
a realidade de ser amado como amo-te assim.
E nos dias que agonizo ansioso o teu encontro,
a felicidade por um instante, em mim bate o ponto.

Meu pensamento é todo seu
e imagino-te rainha,
dona de meus desejos meros de plebeu.
Toma de mim o nada que tenho,
faz de meu amor pouco
e todo dia ver-te um pouco venho.

Me faço cego para não ver a beleza do teu corpo,
pois isso me cega para o mundo cada dia um pouco.
O olhar que brilha em alegria,
me faz sonhar tão alto como jamais sonharia.

E o sorriso teu que faz-me de paixão,
o carinho que por ti sinto,
são uma doce carícia em meu coração.

Até no mais distante pensamento, até na mais louca imaginação,
você é sem tempo e sem respostas para qualquer profunda indagação.
Sendo tudo que digo, o pouco que tenho a lhe dizer
é que te amo tanto, que nada é muito perto de tal querer.

09/01/1997

Queria, mas sou grato

Queria pegar meu carro, e veloz,
pelo caminho, ao chegar ouvir tua voz.
Queria me ver cortar por teu olhar doce
e ouvir tuas poucas palavras sem poses.

Mas sou grato por não saber dirigir,
e no entanto viver com você no seu sorrir.
Mas sou grato por não poder te esquecer
e contar (para quem quiser ouvir) que conheci você.

Queria poder te beijar como nunca a ninguém,
e te abraçar como se fosses na Terra o único alguém.
Queria fechar os olhos e ao abrir ver os teus,
ouvir de novo o como teus sentimentos são como os meus.

Mas sou grato por você ter tido esse desejo,
e pelo encontro dos tons, em nosso "beijo".
Mas sou grato por ver os teus (olhos) dentro dos meus,
sou grato por você existir,
sou grato por você me sentir,
sou grato pelo que foi e pelo que poderá ser, a Deus.

08/01/2004
Inspirada em Laiza Vasconcelos.

Capítulo 2 Fevereiro

Abraçar, fácil, embora, você, sei, homem, justiça, Terra, arrependimento, chama, águas, trilha, lágrima, trêguas, ilusão, motivo, paz, azuis, amigo, chamar, pessoas, real, coração, mundo, sigo, congregação, alma, andar, sabedoria, tudo.

Seja você!

Vou te encontrar mais uma vez
e te abraçar às dez p'ras seis.
Vou te libertar de uma vez
do medo que sempre te desfez.

Eu sei que não é fácil
se procurar e não se ver.
Eu sei que não é fácil
olhar pro mundo e não entender.
Eu sei que não é fácil
sempre esperar por algo mais.
Eu sei que não é fácil
de no seu mundo não ter mais paz.

[Refrão]
Já era hora,
venha ver.
Vamos embora,
seja você!

Vou me esperar só pra saber
o quão bom pode ser viver.
Vou recomeçar a eu mesmo ser
e me achar onde vale ver.

Eu sei que não é fácil
não ser entendido por alguém.
Eu sei que não é fácil
olhar a todos e ver ninguém.
Eu sei que não é fácil
pedir desculpas, admitir.
Eu sei que não é fácil
parar de pra si mesmo fingir.

Vou me respeitar e a você,
vou ficar e te entender.
Vou agora embora e seja a hora
de me ganhar ou me perder.

[Refrão]

Eu sei que não é fácil
defender o que é seu.
Eu sei que não é fácil
sem desrespeitar o que é meu.
Eu sei que não é fácil
ceder e até deixar de acreditar.
Eu sei que não é fácil
que um de nós errado está.

22/02/2004

Consenso

O homem contende com dos Céus o Deus,
e Deus espera através da justiça,
que cheguem sem pressa ou preguiça,
ao entendimento os homens da terra seus.

Deus não interfere, não invade,
do homem não desrespeita a vontade.
O homem sobrevive refletindo
o que já foi e o que agora vem vindo.

Entre Deus e o homem, já não pode mais o pecado,
só as palavras, de arrependimento que o homem têm calado.
Lágrimas para limpar o interior e fogo para manter aceso
o amor, que mesmo por tanta desigualdade, deixa o homem ileso.

Mas quem quer saber, se insiste-se em vender a moeda divina,
mais barata e em vão, do que as moedas e valores desta vida.
Mas quem quer saber, se a sociedade alimenta no ser neuroses,
e as neuroses no ser alimentam o sistema, seus suicídios e overdoses.

No tempo ideal, na hora certa, de filhos odiarem mães,
no dia perfeito para esquecer a necessidade de quem pede.
O homem levanta monumentos, e não partilha os pães,
difama a quem diz que ama e a si mesmo, nunca mesmo, cede.

E a porta continua aberta, talvez cada vez mais estreita,
talvez somente para os homens do passado, a perfeita.
Não há lugar na bolsa de quem fica ou de quem cruza,
não para a unanimidade, para a igualdade e a quem disso se usa.

Mas quem quer saber, se ter pode ser tudo o que se pode querer?
Ninguém se importa mais com o que Jesus faria se estivesse em seu lugar.
Mas quem quer saber, se uma mentira basta para em religiões acreditar.
Ninguém pleiteia a causa de Deus e consigo pleiteiam para Dele esquecer.

Agora pode existir uma chama, aquela, que pode contiagar,
aquela que pode ser a última, que eu ou você podemos apagar.
Agora talvez não possamos mudar tudo e nem a nós,
mas se aceitarmos isso tudo e nos arrependermos, já não estaremos sós.

02/02/2004

Homens de Água

Homens de água,
águas de amor (de Deus).
Homens sem mágoa
lavando em si os seus.

Amigos de trilha,
nenhuma guerrilha
na paz da lágrima,
sem um adeus.

Lavados e limpos,
sorrisos distintos
de histórias assim.

Homens de água,
tréguas de valores são.
Homens em tábuas
sem guerras e sem ilusão.

16/02/2003
Inspirada em Sabrina Sato.

Vim te chamar

És o motivo da chuva que cai,
és o motivo da paz.
No gosto das frutas,
nas estrelas sem fim
o seu amor eu vi.

Lá dos céus azuis
Deus olha o bem por ti
e te dará o que pedir,
porque cuida de todos
e quer ser seu amigo,
seu amigo
contigo.

[Refrão]
Vim te chamar
porque te amei,
vou te abraçar
abrace a mim.
Vim te chamar,
não faz mais mal,
farei de tudo
pra te ajudar.

É um alívio
saber que estás
sempre comigo oh Pai!

Vive para ti
aquele que não mediu
esforços para te remir.
Tanto amor não está longe,
Ele quer ser seu amigo,
seu amigo
contigo.

[Refrão]
Vim te chamar (eu te amo!)
porque te amei,
vou te abraçar
abrace a mim (luto porque...).
Vim te chamar,
não faz mais mal,
farei de tudo
pra te ajudar.

02/2002
Versão da música "Come as you are", Jaci Velasquez.

Sigo sempre

As pessoas me pedem um real,
as pessoas querem viver livres do mal.
Peço a elas alguma compreensão,
e algumas me amam de coração.

Sigo na vida, e ela em mim,
sempre lutando, até ver o fim.
Busco a vida, e ela à mim,
sempre sonhando, até ter o sim.

As pessoas me dão de um tudo,
as pessoas se perdem com o mundo.
Dou a elas o pouco que recebi,
algumas riem, outras guardam pra si.

Sigo na dor, e ela sem mim,
sempre chorando, por vezes assim.
Sigo o amor, e ele por mim,
sempre pensando, por vezes sem fim.

29/02/2004

Presente

Ergue-me perante a congregação,
limpastes a minha alma: -regozijo posso ter!
Abençoou meu pobre coração,
não sei o que sou, mas posso seguir você.

Deu-me em dobro, ouviu meu gemido,
meu Pai amado! Minhas lágrimas, seu perdão enxugou.
Deu-me sim, por inocente, pela sua piedade,
e em meio a aclamações, das trevas e escuridão me tirou.

Abraça-me mais uma vez, não estou como você quer,
e então Senhor, faz por mim o que não consigo.
Mostra para mim, e todos saibam sim, quem você é!
Quero entender a cada passo o que é andar contigo.

Envolve-me com sabedoria, põe um gosto doce em meus lábios.
Leva-me para onde não há dor, leva-me para longe do que fui.
Não mais sozinho, não mais frio, quero andar com o sábio dos sábios
e assim como és tudo, tudo que eu mais desejo é ser para ti.

02/2002
Inspirada em Jesus Cristo.

Capítulo 3 Março

Ti, peito, curaste, méritos, favor, bens, melhor, propósito, cultivar, viver, alegria, Jesus, fidelidade, adoro, vida.

Em Ti

Em ti está a minha salvação,
assim como para a criança de peito no perigo, a sua mãe.
Em ti espera meu coração,
assim como esperam o favor do dono, os seus cães.

Te agradeço, pois em ti me guardaste,
te enalteço, no espírito, pois me amaste.
Te adoro, pois das dores me livraste,
te imploro, pois errei e tu me curaste.

Multidões tributem louvores conforme tua dignidade sem fim,
jovens te busquem com honras e crianças te louvem até os confins
da tua Terra, e seja lembrado o teu poder, méritos, sejam de todo teus.
Dobrem-se os joelhos, abaixem-se os olhos, tremam as pernas, só tu és Deus!

Conto com o teu favor a cada dia,
preciso deste bem mais do que a água.
Recebo do teu amor muita alegria,
pois reconheço, limpaste-me da mágoa.

Alimentaste-me, tua fé em mim é melhor que o sustento das carnes de animais.
Ajudaste-me, teu auxílio é melhor do que o enfado dos muitos livros.
Purificaste-me, tuas águas são deveras melhores do que as filosofias e ideais.
Acompanhas-me, pois de ti tenho a amizade e todos os meus bons amigos!

Em ti, somente, a vida.
Em ti, realmente, o amor.
Em ti, a cura da ferida.
Em ti, Jesus, o fim da dor.

12/03/2002

Entrevista

E o que tens de bens, conquistado,
será mesmo teu ou é de outro roubado?
E o que és liberta e é verdadeiro,
ou engana e disto te faz prisioneiro?

Espera a morte para perder
a única chance de melhor viver?
Espera a sorte para despertar
do sono fingido de não amar?

E o que sonhas ou ambicionas,
será para quem ou que propósito?
E o que dizes e intencionas,
trará vida ou por fim o óbito?

Espera o fruto da ruína que plantas,
para pensar em cultivar o que cantas?
Espera ganhar ao se botar a perder,
viver a riqueza das pobreza vindas do poder?

23/03/2004

Minha alegria

Jesus, és minha alegria,
o sorriso no meu olhar.
Tua presença traz harmonia,
o meu presente é te amar!

Jesus, és fidelidade,
a esperança do meu coração.
Tenho paz na tua bondade,
só contigo há satisfação!

Jesus, eu te amo, Senhor!
Jesus, Filho de Deus Pai.
Jesus, eu te adoro Senhor,
Jesus, tu me alegras demais!

És minha alegria, Jesus!
Salvador da minha vida!
És minha alegria, Jesus!
Salvador da minha vida!

03/2002

Capítulo 4

Abril

Amiga, vida, veio, continue, poesia, Rei, socorre, suaves, curvas, lindo, acabar, princípio, voar, quer, virá, amados, recrutados, infiltrados, refinados, compensados, essência, concordância, negligência, descanso, companhia, grande, esperança, exultai, humilde, vivenciar, modos, uns, jóia, construídos, fim.

Continue...

Minha querida amiga,
vida para a minha toda vida...
Apesar do que errei,
continue sendo assim,
seja tudo o que você é pra mim,
seja você mesma,
seu amor seja o que tem sido, adeus à dor,
pois assim você veio e assim eu te sei.

Continue, pois seu sorriso não é impreciso
dando-me segurança,
e na esperança, a liberdade
que sabemos pela verdade, não se cansa.

Essa poesia é para mim,
essa poesia é para ti, amiga.
Essa poesia é um belo sim,
ao sim que a nós de fato se diga.

Continue...

12/04/2003
Inspirada em Bianca Felizarda.

Abaetê

Rei, por quem muitos sonham
e suspiram em meio a honras.
Diz-se com motivos que este,
sempre socorre (tenro) aos que o chamam.

Às nossas crianças é ensinado
e aos nossos velhos, de suas promessas,
em dias de suaves mudanças,
com esperanças, é sempre lembrado.

Noites com sol, deserto com chuvas,
mentes livres em vôos de amores.
Consolos em alegrias por favores,
flores e abelhas, guias de um Caminho sem curvas.

Falando em nome daquele honrado e querido,
missões de uma guerra por paz,
não com armas, às vezes com choro,
como todo (bom) cavaleiro ou criança faz...

Mestre, sem o qual nenhum sábio o é,
e modestamente reflete-se a luz deste, sim.
Calma a alma descansa sob guarda fiel,
amigo diga se não, quem assim dele é.

Silenciosamente ouve, sem sons ouvido,
sem vozes atendido e a pensamentos atende.
Fogo para o frio, água para a secura,
novo, antiga novidade atual, do futuro antigo.

Faxineiro, de quartos e salas e porões,
aquele que há muito decora
é exemplo não para ser centro de atenções,
mas de atitudes como a própria
de companheiro que, se convidado (a isso) não vai embora.

Rei, que te faz belo(a) no olhar,
que te faz rico(a) no bem-pensar,
que te faz assentar num trono,
se você quiser junto a ele neste assento ficar.

(E senão quiseres, como ele te faz lindo(a)
assim, não importa o que digam, continuarás...)

28/04/2003

Inspirada em Jesus Cristo.

Abaetê, do tupi-guarani, homem honrado.

Estar

Vai acabar um dia
e a gente sabia.
Continuará a alegria
e a gente sabia.

A gente sabia sim,
que o princípio teria o fim.
A gente sabia não,
que nada seria em vão.

Vai sumir no tempo,
o nosso momento.
Vai voar com o vento,
o nosso movimento.

Nosso movimento é
valer o que vale, do que se quer.
Nosso momento será
viver e morrer, e deixar o que virá.

15/04/2004

Agentes

Amados,
observados.
Analisados,
ponderados.

Testados,
aprovados.
Convidados,
recrutados.

Treinados,
comprovados.
Tentados,
infiltrados.

Normalizados,
separados.
Ensinados,
aperfeiçoados.

Congratulados,
reintegrados.
Refinados,
sangrados.

Interrogados,
ignorados.
Odiados,
confinados.

Pressionados,
descreditados.
Assassinados,
ressuscitados.

Renomeados,
libertados.
Compensados,
amados.

08/04/2004

Equivalência

De novo à essência,
de volta para a inocência.
Pela transparência,
ver a relevância
e alcançar a constância.

Amor e dependência,
liberdade e decência.
Simples e com ciência
da vero-importância
de nossa concordância.

Sim, razão; não, aparência,
não, desperdício; sim, conveniência!
Sim ao sim, não a negligência,
não por sim, se sim a indulgência.

Descanso e paciência,
na verdade paz e alegria.
Esperança e benevolência,
na verdade são amor em companhia.

08/04/2003

A Ele

Exultai, alegrai-vos! Ele é a nossa alegria.
Quão grande não será a esperança?!
Quem, senão quem o sabia, imaginaria
que, quem nos salva é puro como criança?

Exultai! Chorai de tanta emoção e felicidade,
pois o Senhor da Glória está em majestade
e quanto de tanto amor não se esperará?
Pois Ele, que como oprimido de Deus andava,
aos abatidos de espírito consolava, a todos perdoava,
humilde, humilhado para libertar, com todo poder está!

Alegremo-nos! Exaltemos, pode sim, se chegar.
Porque se o Filho é amoroso e bom, o Pai não será?
Ele é digno, foi odiado sem motivo e morto,
mas está vivo, foi visto subir ao céu com corpo,
Jesus, o Cristo amado, com seu sangue comprou-nos,
e aquilo que todos esperavam ouvir, agora se pode vivenciar!

04/2001

Prancheta

Os modos de vida,
a vida e seus modos.
O ficar e a ida,
as bandas e os solos.

Como é para uns,
os "uns" são para como é.
E se não é para alguns,
alguns escolhem o que se quer.

Muitos são feitos para,
já outros para outro.
Todos são jóia rara,
poucos se acham pouco.

Destinos, desenhos, projetos,
construídos para um abjeto.
Propósito e escolha unidos.
Aprendemos a não sermos entendidos,
e não compreendemos quando sim.
Todos iguais, mas diferentes no fim.

18/04/2004

Capítulo 5 Maio

Ineteresses, trincheiras, naipes, religião, versus.

Versus

Idéias de chumbo e pólvora,
interesses químicos fatais.
Crueldade atômica que chora
nos olhos feridos dos iguais.

Medo nas trincheiras e entre,
dentre a coragem e a covardia,
a luta em um dia que sente
morrer com os mortos e sem alegria.

Crianças deixadas com as marcas
que marcam passado e esperanças.
Vidências e ódios como cartas
sem naipes, valores ou importâncias.

Subsistência versus destruição.
Deus versus religião.
Inteligência versus ambição.
Família versus televisão.
Firmeza versus presunção,
guerra versus ilusão.

20/05/2004

Inspirada no longa-metragem "Bem-vindo a Sarajevo", 1997.

Capítulo 6

Junho

Menino, gerreiro, anos, semblantes, agradecer, pede, cama, sol, correspondido, igualdade, futuro, lindo, malas, puro, marca, gota, sede, bica, lar, mente, olhos, coração, bendito, jovens, fruto, todos, felicidade, sempre, dividiam, alguém, ando, raça, melhorar, bocejo, compaixão.

Crescido

menino cordato
já não quer mais demais pensar nos outros.
 guerreiro pacato
já não quer paz que o faz como louco.

Já não quer trabalho desumano,
já não quer esquecer tantos anos.

garoto esperto
já não quer apenas sonhar acordado.
 moço quieto
já não quer se cobrar ao estar parado.

Já não quer companhias superficiais,
já não quer semblantes artificiais.

rapaz responsável
já não quer suportar a irresponsabilidade.
 jovem adorável
já não quer agradar sem usar da verdade.

25/06/2004

Pede

Pede piso o chão,
pede sono a cama.
Pede trigo o pão,
pede água a lama.

Pede tom a voz,
pede força a noz.
Pede texto a peça,
pede amor a reza.

Pede ao pedido
que seja concluído.
Pede ao que seja
que logo se veja.

Pede ar o pulmão
e coração pede coração.
Pede boca o sabor
e amor pede amor.

Pede céu o sol,
como (pede) vida a alma.
Pede rochas o atol,
como (pede) o espírito calma.

Pede ao querido
e seja correspondido.
Pede a quem beija
aquilo que almeja.

Pede estrada o carro,
como lixo ao cigarro.
Pede fome o prato,
como a verdade ao fato.

Pede gente a sociedade
e sociedade à igualdade.
E o que fala ao que cala
pede palavra;
e o que está ao que estava
pede a cara.

Pede pedido o que atende,
pede desculpa o que ofende.
Pede silêncio o que berra,
pede paz a toda guerra.

18/06/2004

Ingresso

Vem vindo um futuro vem rindo,
vem vindo bem seguro vem lindo.
Tempo de todos os tempos, eternidade,
importância de todas como a verdade.

Preparadas as malas jeitosas e repletas,
completas de igualdade e bem.
Trajes lavados em expressões concretas,
de vitórias que trazem à que vem.

Vem vindo o homem puro vem lindo,
vem cumprindo, ferindo ou redimindo.
Filho de todos os filhos, humanidade,
certeza de todas dada a dignidade.

Já vai e vem partindo o trem,
sonho de todos os sonhos além.
Compra passagem, prepara bagagem,
recibo obtém, com marca que sangue tem,
pede a coragem, esquece bobagem
porque vem vindo o futuro e vem.

10/06/2004
Inspirada em Jesus Cristo.

Represa

De gota a gota,
a água vai ficando pouca
para tanta boca.

De sede em sede,
aumenta a importância
no estômago ou na parede.

De bica em bica,
uma pequena economia justifica
a necessidade desta escrita.

De lar a lar,
ignorância não pode sobrar
assim como água não pode faltar.

De mente em mente,
uma torrente inteligente
de justas águas correntes.

02/06/2004

Encontro

Enxergarei com os teus olhos
e poderei te entender.
Tu não és cego e nem mudo,
conheço (um pouco) o teu poder.

Não foges dos homens,
mas os que amam a injustiça fogem de ti.
Em coração não te escondes,
mas na razão te mostras (belo) todo de si.

Refletido em canções, acrescido em orações,
teu nome é bendito em (quase) todo lugar.
Dizem que tu trazes dor e frustrações,
porém o mal (tal qual a morte) é não te praticar.

Muitos te abstraem e outros a ti traem,
os jovens cedo te contraem
como uma cura real com o nítido sabor,
de um fruto permitido que nunca acaba, chamado... amor.

07/06/2003

Felicíssimos

Para todos, existe sim!
Feliz de quem crê que há
felicidade como as águas do mar,
para cada um o bastante e sem fim!

Mulheres, apaixonadas,
esperança na terra do sempre.
Guerra, das mentes abandonada,
felizes de todas e tantas gentes.

Para todos, os que únicos tinham,
dividiam com os que não.
Os que destruíam (passivos ou ativos),
compreensivos evitaram a própria destruição!

É manchete, é novela, é e-mail;
isso apareceu em tudo assim e forte:
"Divida o seu bem com quem não tem;
feliz de quem faz feliz, outro alguém."

03/06/2003

Dias Nublados

Ando pelas ruas, passeio pelas praças,
vejo toda gente, crianças e adolescentes,
vidas e a minha alegremente com as suas.
Ando e aprecio a raça de todas as raças.

Vou fazer algo para o mundo melhorar,
vou trabalhar, alimentar com esperança
cada alma, que aqui dança pelo mesmo sem notar.

Vamos ao bosque, vamos à praia,
vamos plantar nossas virtudes
e colher de todas as atitudes,
aquele fruto permitido da alegria.

Vamos lá, vamos ver
um beijo, um sorriso,
um abraço, apertos de mão;
palavras doces a dizer,
descansar, um bocejo,
clareza, justiça, compaixão.

06/06/2003

Capítulo 7

Julho

Guardo, amores, memória, volta, sempre, sorriso, aprendiz, lágrima, arte, irmãs, espelho, morrendo, fome, amor, sede, Terra, acodes, Libano, limpar, Jesus.

Amores Antigos

Guardo comigo amores antigos,
de tempos passados e que ainda virão.
Tenho no seio de meus sentimentos
um carinho junto à raiz da paixão.

É bom te ver e saber como vai,
não sai da memória,
não se perde na história
um grande amor e o bem que ele traz.

É bom saber que tem sido assim,
não volta o tempo,
mas neste momento
o meu amor por ti volta a mim.

Guardo comigo amores antigos,
de tempos amados por tanta emoção.
Tenho na força de meus pensamentos
a certeza de que sempre serão.

01/07/2003
Inspirada em Tainá Maximiano.

Filha

Sorriso luz cruzando ânimos,
carinho paz que sorrir faz.
Modo de ver, do mesmo, viver,
forma de crer, mostra o saber.

Aprendiz de Deus,
fiel amiga aos seus.
Voz, eco da verdade,
ressoando tons de bondade.

Assim, sensível no respeito e na lágrima.
Enfim, possível como história na página.

Tem arte, e traz em parte
as marcas de vitórias espirituais.
Tem sorte, e sara o corte
de qualquer que se chegue pouco mais.

Olha para o Filho em favor dos irmãos,
trabalha e ajuda, ajudada por muitas mãos.

28/07/2004
Inspirada em Érica de Oliveira.

Ressurreições

Se vendo no espelho, aquele jardim,
dias que foram, dias que são, e os que virão sem fim.
Contemplando em vida, vários renascimentos
de muitos sentimentos (em um coração?) que vive assim:

Morrendo de saudades,
morrem as mesmas e ressurgem como sementes.
Morrendo de fome,
quanto mais se come, mas cresce para os dentes.

Morrendo de desejo,
se esquece no beijo esta morte que padece com o amor.
Morrendo de amor,
não se mata a este, mas a dor (às vezes) esfria-lhe o calor.

Morrendo de sede,
afinal, qual sede se pode matar?
E, por água abaixo vai
a ilusão de (todo dia) não se saciar!

23/07/2003

Eterno

Grande e incomparável, a Terra é o estrado dos seus pés,
sua voz soa como trovões aos que não ouvem.
A circunferência da Terra é o seu acento,
aos que te pertencem acodes a todo momento, porque Fiel tu és,
Santo é o teu nome, todos os seres que respiram te louvem!

Seu nome é doce aos ouvidos dos que te amam
e tremor a todo alto monte, muro firme, cedro do Líbano.
Consolo a todo que chora, amor a todo que sofre,
bem é o teu alimento, vida é a tua fonte, resposta certa aos que clamam.

Novo coração queres dar, maldades e sangue quer limpar;
de todo mal, só tu és proteção fiel, mil cairão ao lado e dez mil a direita dos seus.
Teu Filho unigênito entregou para aos que crêem justificar,
pois não por obras, mas pelo teu amor fomos considerados como ovelhas para o matadouro: -teus!

Jesus Cristo é o Rei dos reis, o Senhor dos senhores, o Nome acima de todo nome,
não há poder que vem do homem, porque da tua vontade se fez tudo que existe e há.
É a fome do que abastado, te rejeita, e, alimento ao que te clama mas pouco come,
posto que teu é o Reino, a Justiça, o Poder e a Glória que foi, é, e eternamente será.

03/07/2000

Capítulo 8

Agosto

Nascer, adotado, respirar, venda, banho, suspiro, descansa, feliz, perseverança, lição, amor, transformar, teus, glória, nosso, relaxe, vencer, acredite, chance, suave, papel, floresta, armadilha, beijo, espelho, som, nublado, gente, submissos, pertinho, embora, apaixonar, lago, solidão, encontrei, perto, imaginação, humildade, longo, lembrar, incerteza, explodir, pureza, garoto, adoro, tempestades, soberania, inseto, amigo, bodas...

Firmo

Todo filho tem um dia para nascer,
nascido, todo dia é dia de crescer.
Crescido é adotado pela vida,
vivido é trazido pela ida.

O sono vai, o sono vem,
o despertar jamais perde seu valor.
O dia cai, a noite vem,
o respirar jamais perde todo amor.

O valor é abstrato se real
o amor é real se abstrato.
Tudo o que mais vale à venda não está,
tudo o que se vende
vale menos do que o quanto se pagará.

Perder é ganho para o respeito,
sofrer é banho para a justiça.
Amor é sonho para o direito,
ideal é remédio para a preguiça.

14/08/2004
Dedicada a Firmo Couto.

Supor

Suspira, na tua paz suave agora,
sorri no bem, para que esteja bem,
e não vem o mau, presente de que vá embora.

Livra de vez teu pensar, do que não pode
neste momento alterar, descansa na dança
dos dias que o ritmo assim doce não te foge.

Teus bons planos suscitam amor ao que
sucesso bom pode te dar, vive feliz,
confia-te, mais do que auto-confiar, pois Ele vê.

Relaxa do teu passado medo, já se foi
e cedo nasceu o sol da esperança, força e confiança,
tranqüilidade e perseverança, maiores que a do boi.

Dorme o teu sono, em sonho aprende amor
e com a lição vence da vida o viver da dor,
conhecendo e sabendo praticar para ainda melhor supor.

27/08/2002

Avanço

O seu amor pode transformar alguém,
no seu amor, da dor tu vais além.

O seu amor tem a cura para feridas,
no seu amor, o esplendor de vidas.

O amor em ti concebe a justiça,
iça este amor, o bem dos teus.
Meus amores de alegrias infantis,
quis na pureza destes, a todo bom vigor.

Amor forte e coroadado de vitória,
caminho limpo neste traje até a glória.
Amor, consolo e lágrima,
labor, esforço, paz e dádiva.

Sim, o seu amor ergue o sedento,
sim, assim encoraja ao sem alento.
Momento enfim de sorrir, rir e ser.
Poder? Seu amor pode trazer os meus,
nosso amor sem barreiras, nos leva então, a Deus.

15/08/2002

Serena

Descanse agora, embora ainda haja,
abandone e relaxe do que não cabe a este momento.
Para reassumir com vida e alento
a espada que empunhas para bem, agora guardada.

Veremos você a sorrir e vencer,
por ter plena paz ao poder
combater com o amor;
que é teu descanso,
e o coração sossegado e manso
com justiça supera a dor.

Alguém está com você,
não importa, há bem querer!
Acredite nos bons pensamentos
que sim, vens a ter!

A chance existe e está viva no teu seio a pulsar,
olhe para os céus, você já pode vencer e descansar.
Você já pode vencer, não há nada a perder no esforço
feito pelo bem, que vem, em recompensa suave ao teu dorso.

14/08/2002

Passeio

Viajando sobre o papel, com um lápis posso voar
e no mais belo jardim vou contigo me encontrar,
a imaginação me toca e mesmo separados, sei que posso te amar.

Estando distante de tudo, posso lhe tocar
e aprender a amar com o canto dos pássaros dessa floresta, que é meu coração,
que revive para ser um novo e forte rio de amor e realmente aqui, em mim então,
você modificou, não sou mais sombrio
e com seu calor, nem tão frio.

Caí no seu amor como numa armadilha
que vi, mas, quis me deixar levar,
cair de um firme ofício, morrer de dor e viver de amor,
para um novo início, onde teu coração é meu lar.

Eu posso dizer-te tanto; silenciar com um beijo teu
e sentir-te a mim como um encanto, dar-lhe uma flor
sabendo que, sua proporção em tamanho,
é nada comparado a tua beleza e ao teu amor.

Erguendo-me na vontade de viver,
quando acordo a vontade é de te ver.
Nunca tinha olhado-me no espelho e sentido que sou,
o feliz menino que todo menino queria ser.

Neste pequeno passeio, vi que o que escrevi,
é pouco pelo que eu realmente por você senti.

08/08/1996
Inspirada em Tainá Maximiano.

Cidade

Um som sereno penetra em meus pensamentos,
uma chuva que cai e lava-me a alma em dias cinzentos.

O céu claro e nublado, do branco que faz meus olhos brilhar,
tranqüiliza confrontos e quando piso na poça
escorrida de águas destiladas, sinto mais do que bem estar.

Pequenos rios na imensidão da cidade, rios de gente,
que enchem locais antes vazios, com medo das próprias enchentes;
não aquela que tudo arrasta,
mas sim aquela que de acertos nos afasta.

Luz do sol encoberta, uma descoberta em si
e cada um com sua pasta de compromissos,
submissos a para si viverem, vivendo sempre para servir.

E respirar de pertinho,
o desejo de um sonhador.
E ingênuo olhar,
com vontade de amar.

28/08/1996

○ Recomeçar Só

É, vou embora, viajar para longe de tudo,
vou fazer o meu novo mundo, onde o sol há de brilhar,
mais do que os olhos quais me fizeram apaixonar.

Era e foi bom estar do teu lado,
é legal ter um passado
que inspira-me um futuro, do céu tão azul de esperanças
e tão limpo e lindo como o lago
em que eu afogara, todas mágoas que tu deixara.

Viver da poeira e da solidão do deserto, que é viver sem você,
apaziguar o espírito ao pôr do sol
e sonhar à noite fria sem o teu calor a me aquecer.

Mesmo que algo me faça inesperadamente chorar com uma dor,
que corroe o poder de ser em mim e sozinho viver de puro amor...

...encontrei em tudo que não tenho,
o erro que seria eu ter tudo o que desejo
e ao vento leve que acarícia,
me vejo voar além de qualquer tristeza.
Assim vivo uma mera beleza,
a de ser e viver sem nada a ninguém dever
e da minha vida, que apenas eu sei o que já foi vivida,
só eu que tenho de saber!

05/08/1996

Adjetivos

Verdade para ser o certo,
força para de ideais cada vez mais estar perto.
União para trocar tudo de bom: -o calor de cada coração.
Compreensão para entender mais, saber dizer sim e não.

Espontaneidade para viver de impulsos e momentos
que jamais hão de tornar sua vida em vão.
Liberdade para segurar as grades da dor,
ponderando os próprios erros, para voar na imaginação.

Paz, pois um mundo que se preza, tem de saber o que se faz.
Ser pouco e, pouco a pouco, recobrar toda humildade,
sem julgar mau qualquer tipo ou quantidade de vaidade.

E qualquer ferida, que ao longo de tua vida, no coração se criar,
o verdadeiro amor há de curar, e ao amar, não se esqueça de, de mim se lembrar.

20/08/1996

Mudado

Não ver o porque de lhe dar meu coração,
nem compreender o sim e nem chorar o não.
Sem máscaras ou disfarces, quero dizer a verdade, sem medo ou incerteza.
Me afirmes ou não, firme, pisar em chão,
sem ter de timidez a vergonha de errar
visto que, só quero falar com o coração.

Sorrir no olhar, para viver e sentir o amar,
confundir teu cheiro com o das flores, que hei de lhe dar.
E ver que, viver é mais que ter tudo, ao ter um sonho bom para sonhar.
Explodir de emoção, o coração bate forte ao te encontrar.
Ser feliz de fato e no ato que te vi, sentir-me apaixonar
e mesmo perto e tão esperto, me faz desmoronar.

Tocou-me e dentro de mim todo mundo mudou;
chorando o passado, o triste pesadelo, digo calma, já passou.
No futuro, rio vai encontrar em mim, a pureza que não encontra em si
e assim sou mais do que fui e mais que esperei para dizer que vivi.

Bem verdade que temi como um garoto, o garoto que sou.
Sem maldade te vi como um pôr do sol, mais um pássaro que voou.
Nunca pensei viver assim, ter toda você e você ter-me todo afim.
És uma flor que respirei e escolhi para fazer meu perfume mais odoro
e a cada manhã que acordo, engordo mais o sonho de viver e dizer que te adoro.

Na vaidade de uma ilusão
acordei para o coração,
te amo sim e me perco na paixão.
Entendo o limite do abismo frenético dessa emoção mas
não sei onde encontras para meu erro, tanta compreensão!

Em meio de tudo, todo o mundo e cada um no seu mundo,
o meu cinema mudo, mostra que você mudou-me a fundo...

É o poema sem dúvida tão belo, porém, não tanto como você
pois sem ti, a fração deste manuscrito-elo, nunca iria acontecer!

14/08/1996
Inspirada em Tainá Maximiano.

Yeshua Ra Mashiach

Pelos meus passos, pés nas tuas mãos,
nas tempestades, socorro para meu espírito.
Coração partido, pelo pecado, pensamentos vãos,
trocado e reconstituído não mais pela morte contrito.

Grande é o poder de sua soberania,
no meu ser tudo que não sou, tu és em mim.
Seu Espírito consola minhas lágrimas: -promessas à alegria!
Renovo em novidade de vida, pelo amor sem fim!

Como inseto não mais preso ao vidro,
olhos que viam muito para muito pouco enxergar.
Ao que tudo vê, e livra do oculto perigo,
ao Fiel e humilde amigo, vencedor, bom é adorar.

Na injustiça, justificação, porque prevaleceu o Justo.
Na acusação, advogado, porquanto venceu Ele próprio, invicto, a todas.
No medo, Deus Forte, segurança real de quem não conheceu o susto.
Nas diferenças, longânimo, o Salvador do mundo, por todos reconhecido, prepara as bodas!

02/08/2000

Yeshua Ra Mashiach (do hebraico, Jesus o Messias).

Tu

Tantos dias de perguntas, vazio infinito, sede de viver,
quantos momentos, incontáveis, questionado o porque.
Tentando encontrar, o que falta neste enorme quebra cabeças,
o coração ferido, os anos se vão, motivo para que de si esqueças.

Caminhando e procurando sem cessar, algo, para preencher,
para afagar emoções tão surradas, um sentido verdadeiro para o entendimento.
Tudo que se vê, tudo que se vive, tudo momentâneo: -vazio!
O bem que o homem anseia e quer para si, no mundo vil, pés sem qualquer unguento.

Do trabalho, aos planos e pretensões, nada vai lá dentro do peito e satisfaz.
Muitos desejos, dos sucessos às vergonhas: -busca encontro, não encontra a paz.
Da mágoa, perdão de amor, a quem feriu, um beco sem saída, sem alívio: -fatos pendentes.
Injustiças sem explicações, maldades sem compaixão, marcas que não quer esquecer,
as carrega como um fardo sem sentido, mas pesado: -instigantes e atordoantes brasas quentes.

O cansaço, o desgosto, a desesperança é intrusa nesta festa sem razão,
celebrando falsidades, traição, ofensas, desamores, de um mundo chamado "homem ego".
Discriminação antes do nascer, as pessoas olhando e pisando sempre ao chão,
muita hipocrisia no agir, a ânsia pelo poder, consome e deixa o íntimo lacrimajante e cego.

E alguém viveu muito antes, não sendo isto novidade,
também chorou, afligiu-se, e sentiu, a vida nesta pobre carne.
Sangrou sem ferir-se, e venceu a dor do descaso, sem maldade.
Cuspido e surrado, por muito, ter apenas ao homem amado.

Chorou, e se lamentou pela infidelidade, traído, amou, e por amor calado.
Mesmo sem ter feito mal ao homem e em nada ter pecado ou errado,
foi injustamente condenado e aceitou, para que, quem não consegue ser justo,
a ver, todo homem, fosse por este que justo vive, justificado.

Lá, pregado numa cruz, instrumento de morte e tortura,
entregou a própria vida, em favor daqueles que praticam a morte!
Para que crendo e seguindo-o diante de Deus, seja livre criatura.
Livre da maldade, da abominação, e de tantos profundos cortes,
que no prolongar de um viver se tornam mais pungentes e refletidos no que és.
Porém Ele ressuscitou, pois a morte não o podia aprisionar,
está vivo e tudo compreende, olha para você, e quer te salvar.
Basta lho pedir de todo coração que ajude, te mude, te ampare
e com amor Ele vai livrar-lhe, porque sua mão não está encolhida.
Confessa-te em sinceridade, com as ofensas a Ele então pare.
Invoque-o enquanto perto está!
Então notarás a presença daquele que é o caminho, a verdade e a vida.

É o Filho unigênito do Deus único, vencedor sobre todas as forças malignas e opressoras,
seu nome é Jesus Cristo, que está assentado à direita de Deus Pai, e espera tua parte para que não morras!

26/08/2000

Eu Sou

Quando acordar, quero estar
nos teus braços para consolos
e aos poucos, descansar com alegria,
ao saber de tudo o que sem você, seria.

E suspirar, com o alívio de tudo o que não é mais,
com sua ajuda, a vida vencer
e para sempre viver a justiça, pela promessa da paz.

Minha garantia! A alegria do favorecido,
a certeza de que aquilo que, errado sem queres,
é transformado, e em benefício estabelecido!

Direção do meu viver, meu auxílio a cada dia,
que me ensina e me atrai para o aconchego da luz.
Conduz-me aos afetos que, trazendo assim euforia,
enchem de gratidão meu ser, que ao teu fazem pleno jus.

Quando andar, quero te abraçar
e com a tua alegria me alegrar,
pois este bem sempre nos foi comum,
agora não o que temos mas o que somos: -um.

13/08/2002
Inspirada em Jesus Cristo.

Valores

Quantas vezes, (se é que vale lembrar) já dançamos sem querer dançar?
O mundo fala, e gente boa não cala mas sem querer acaba a escutar...
Do som, preferível é que não se diga, e muito menos do que dizem por aí.
Da imagem, vemos a nossa, comparamos, e sem querer aprendemos a imaginar!

Até do que se escreve, não se escreve, ler é entender, e algumas vezes aprender.
E de tudo que se esquece, menos mal se a lição passa a frente de quem quis saber.
E o poder, passa a ser só para quem lembrou de amar e não enganar a si mesmo.
E perder e ganhar se trocam entre si, dentro e fora, é aí que o mundo começa a perceber.

Percebe-se, e o ouvido ama escutar.
Aprende-se, e os olhos amam ver.
Entende-se, e a mente ama compreender
que quando compreendemos, somos o que somos
e o mundo, bem, continua, no entanto,
o tanto de cada canto, não nos impede mais de
ficarmos cada um com seu manto e sem pranto,
deixamos os “comos”, para os “o quês” apenas viver!

16/08/2003

Vamos

Vamos andar lado a lado,
vamos rir e aquilo que é bom,
vamos achar engraçado.

Vamos sonhar com o melhor
e brilhando, ao amor refletir,
vamos nos ajudar de cor.

Vamos! Todo mundo precisa de você,
pois como nos trabalhos cada um,
na vida, o que tu tens a oferecer.

Vamos! O amar não tem pressa,
mas a hora é esta e não se perde o tempo
de vivermos a cada momento o que não cessa.

Vamos ser amigos,
vamos ser queridos,
vamos suspirar por cada instante iluminado.
Vamos ver a glória,
vamos ter memórias
de que o bem de agora desfaz o passado.

13/08/2002

Ato

Do comer, o melhor, dividir.
Do sorrir, o agradável, alegria de muitos.
Da felicidade, a verdade, Jesus para existir.

Da dificuldade, o racional, aprender;
do ensinamento, o primordial, Pai Celeste.
Dos dons, o eterno, amor,
que o próprio Deus único veio a fazer.

Das palavras, as do Senhor, alimento;
do que é palpável, o que não se toca ou vê, o amor de Deus.
Da purificação, o que tem de conhecer, mente e sentimento.

Do pensar, o que não tem adjetivo que alcance, Cristo;
do submeter-se, ao que tem todo poder, destra do Altíssimo.
Do viver, o morrer por quem mata, quem mais faria isto?

15/08/2000

Capítulo 9

Setembro

Relance, remexe, mulher, Vênus, noite, cara, doutrinas, cômodos, oportunidade, forno, integrante, harmonia, ensina, paz, Deus, esfera, dança, sorte, juízo, sobreviver, hipocrisia, discernir, austeros, matança, caveiras, mergulho, apaixonado, belezas, gosto, beija, perde, ferido, dividir, acreditei, bem, santo, suspirar, graças, Pai, amigo, Universo, justiça, braço, amáveis, nações, casas, melodias, conversas, notícias, palco...

Olhos da Noite

Maquiado porém profundo, de relance.
Direto e tão discreto, que me alcance.
Ela vestida de estrelas e animação,
pouco se mexe e remexe qualquer coração.

Como noite, a mulher dos olhos meus
que toca ao deixar-me ver os seus.
Logo vai, mas fica nesta escrita,
que volte para sentir o quanto me incita.

Nunca fica só e deixa-me menos,
em um carro verde,
ativa toda minha sede
de com ela ir e partir para Vênus.

Perco a chance de novo, respirar
um ar de cheiro totalmente desconhecido.
Pego-me bobo a te imaginar
muitos dias ou pelo menos uma noite comigo.

24/09/2004

Quentes

Olha p'ra cara deles, vai,
sonhe encontrar luz em cada rosto.
Olha nos olhos deles, Pai,
faze-os entender este desgosto.

No calor da guerra de suas doutrinas,
vêm as chamas do inferno
retirá-los a vez de tomar a real vacina.

Ficam enganados e cômodos
por uma vida inteira.
Pela razão tão incômodos,
ouvidos com coceira.

E pelas ruas e nas salas limpas,
sofrem aos pedaços os que de verdade têm Deus.
Aguardam oportunidade ímpar
de a tanta mentira poder dizer um adeus.

Enquanto isso o joio maldito
cada vez mais parece bonito.
Limpo e alegre, feliz e correto,
direto pro forno, morto de certo.

Cheio de todo roubo e engano,
de sangue com culpa a cada ano.
Pedem desculpas sem sequer admitir,
não se corrigem
e acreditem,
acreditam que irão se redimir!

05/09/2004

Bio

Essa luz seduz e não trai,
sempre está e nunca não vai.
Ver a vida é melhor assim
e o viver integrante do sim.

Como peixe no mar e seu mergulho,
abraçado pela harmonia do natural.
Como ave no céu e seu orgulho,
repleto da pureza (bela) na igualdade animal.

Esse amor que é e há de ser,
sempre ensina-nos a viver.
Ter a mente e se entregar,
à essência sim retornar.

Como mamífero e a sua fidelidade,
rodeado pelo respeito da paz.
Como Deus e a boa verdade,
fixada no equilíbrio que a tudo (isso) faz.

19/09/2004

Independência

Espero para ver o que me espera,
aberto luto por ser livre da esfera
de desilusão e medo tão normais,
aliados ao costume, na falsa paz
que a derrota do comum gera
ao que com o mal prospera.

Tire-me para a dança do amor,
ajude primeiro ao que não merece a dor.
E se este o meu caso não for o tal,
pune-me pra que eu não me puna banal.

Priva-me dos que nem me conhecem,
para que não julguem
e sofram a sorte pior dos que perecem.

Defende-me dos que me curam a face,
para que pelas costas
nas minhas, terrível juízo não os cace.

As vezes, à minha volta tudo é de cera,
que ao calor da luz, derrete distorcida.
Outras é como um firme espelho
que fere com a verdade nele refletida.

Vivo a única vida que posso ter,
ironicamente morrendo pelo sobreviver.
De alegria e satisfação tão queridos,
importantes reluzem e até deixam perdidos,
enquanto me animo na esperança do amar
para não mais de erros então, precisar.

07/09/2004

Sepulcro

Prisão de paredes e hipocrisia,
onde ritos, mitos e regras
engradeiam filhos da idolatria.

Com a boca dizem seguir,
mas de olhos bem fechados
preferem convencidos e enganados,
à verdade jamais discernir.

Lá não há lugar para sinceros,
pois o ingresso é (sempre) uma mentira.
Falsos dóceis e sempre austeros,
discriminam e matam sob a (infalível) Ira.

Pescoços a preço de cada criança
recriminada por sua matança,
em nome da ordem fingida
que fere para não ser ferida.

Poço barrento de caveiras,
onde as vidas e o amor
valem menos que suas carreiras.

05/09/2004

Leito

Mergulho que rouba o ar
sem afogar.
Lirismo de gestos e páginas
sem palavras.

Um sorriso confirmando
no seio do apaixonado,
que boa escolha está tomando,
ao se deixar está sendo levado.

Escolhido pelo encontro
nos olhares sela a sua certeza:
-encontrou nela o ponto
de equilíbrio entre todas as belezas.

Fecha os olhos e vê o rosto,
abre a mente e sente o gosto.
Esperança, ciclo de uma vida
que renasce sob a dor da ferida.

Leito, água e alguém que veja;
paixão, verdade à sinceridade beija.

04/09/2004

Um dia acreditei

Não existe um tempo bom
quando a vida perde o tom,
sorrindo...

Alguém só liga para a dor
quando luta pelo amor,
ferido...

Muito ter, não dividir
como a fome não sentir,
mentindo...

De que vale a dor a mais
se é p'ra si tudo o que faz,
fugindo...

Eu sei, um dia acreditei
que o mundo está em paz,
tudo vai muito bem.
Que o mundo está em paz
e só existe o bem,
somente o bem...

Mude seu mundo...

04/09/2004

Versão da música "I saved the world today", Eurythmics.

Por seu louvor

Vamos ao lugar escondido,
vamos estar no santo abrigo.
Vamos viver a esperança da paz,
vamos lutar e vencer mais e mais.

Vamos sonhar a cada dia
e junto a Deus suspirar de alegria!

Graças a Deus,
por seu amor.
Graças a Deus,
por seu louvor.
Graças a Deus por estar ao teu lado,
graças a Deus que anulou o passado!

Graças a Deus,
por seu amor.
Graças a Deus,
por seu louvor.
Graças a Deus!

Vamos estar junto ao Pai,
o amigo que vem e nunca mais vai.
Vamos chorar, vamos sorrir
e olhar para o bem que ainda está por vir.

Graças a Deus,
por seu amor.
Graças a Deus,
por seu louvor.

Por seu louvor!

09/09/2002

Digam as nações

Senhor do Universo, grande é a tua fidelidade,
pois na Terra tuas obras permeiam justiça e eqüidade!
Deus único e digno de reinar eternamente,
teu desejo de fazer justiça enche o mundo do teu favor verdadeiramente!

Os que em ti confiam não serão decepcionados,
posto que descansam em teu forte braço.
E os que andam retamente logo serão compensados,
pois desde o princípio lhes definiste da vida o bom traço.

Tu és justo e todas as tuas obras impecáveis,
tu és grandioso pelos teus desígnios amáveis.
Tu és bom pois tuas misericórdias trazem paz,
tu és digno de confiança por tudo aquilo que faz.

Vejam os pequeninos;
digam aos meninos!
Vejam os antigos;
digam aos amigos!
Vejam aos milhões;
digam as nações!

17/09/2002

Domingo

As casas, alegres acolhem seus visitantes,
almas abertas recolhem
e expandem depois que escolhem
melodias em dias de descansos estimulantes.

Os ouvidos, calmos, degustam ao ver silêncio,
mentes dispersas socorrem
em conversas que concorrem
ao foco do equilíbrio pleno de um fim extenso.

Notícias, belas, passeiam sob a importância,
idéias animam consolo
em verdades como bolos
com fermento para uma massa de relevância.

E a felicidade, sentada, observa todos a viver,
vidas andantes por algo
que real agora é de palco
porque ninguém mais quer visitar nem receber.

07/09/2003

Naturalmente

Os sentimentos são como o sol de nossas alegrias
que nos levam a luminosidade do viver,
estar bem e sonhar no além do que podemos ser,
nesta luz que penetra em nossas mentes
e nos dá a liberdade como um poder.

Estar nublado de serenidade,
onde nossos pensamentos fluem maliciosamente
por um caminho cinzento e obscuro,
de nossa desconfiança, loucuras de nosso mundo.

Trovejando de raiva, com os instintos de um ser, animal acuado,
porém prestes a atacar e ancorar o ódio em seu coração destratado.

E chover de tristezas, essas que embarcaram
como nossas lágrimas,
fazendo a enchente da morada felicidade no coração,
mas como após toda chuva tem uma bonança,
eu te espero minha criança,
para sem mágoas vivermos naturalmente toda emoção!

16/09/1996

Batalha espiritual

Empunhe a espada, levante o escudo
e quando o inimigo fitar o olhar,
planejando, se esforçando a te fazer errar,
a palavra do Senhor e a fé vencem o mundo.

Faraó furioso grita teu nome,
mas pelo braço do Senhor no mar some.
Sim, o Deus vivo pelo deserto te guiará,
na tua sede da pedra água fará brotar!

O juízo e a vitória sobre o maligno se consumaram
e o Senhor dos Exércitos vos deu sobre ele autoridade.
Na missão de obediência a Jesus, demônios se calaram,
seus discípulos os submeteram ao Deus da bondade.

Adoremos em espírito com todo amor ao Deus único,
porque é Santo e poderoso para de todo mal nos livrar.
De nome Zeloso, aos que o amam à bem tudo faz cooperar!

19/09/2000

Respeito

Porque está no chão
e não em nossa mão,
pisar, até podemos,
porém não devemos.

Porque está no céu
e não em sólido fel,
pode-se até invejar,
mais vale o admirar.

Porque anda sorrindo
e não pára em prantos,
ferir pode parecer lindo
ou juntar-se (fazendo durar) por anos.

Porque não consegue
e como nós prossegue;
para que atrapalhar ou impedir,
se todos querem chegar ao mesmo lugar aonde ir?

05/09/2003

H2O

Antes mesmo de iniciar-se a criação,
tu já existias como em multidão.

Alimentas a todos sem diferenças,
independente de riqueza, cultura ou crenças.
Embelezas de qualquer forma que estejas,
és vida, ou morte para quem só te deseja.

Agora mesmo traz bem a centenas,
nos palcos ou em berços, em segredo ou nas cenas.

Até os que boca não tem,
precisam de ti também.
Nos leitos, nos céus, nos copos de plástico,
dos recursos naturais és o mais fantástico.

Depois mesmo de te tornares lágrima,
para sempre és alegria de nome água!

10/09/2003

Capítulo 10

Outubro

Sistema, tempo, impressão, aprisiona, métrica, amor, vírgula, palavra, reticências, liberdade, covardia, ferro, mentiras, giro, reta, programados, enterrado, escolha, assusta, futuro, desfrutar, distração, vencer, sentir, acontecer, subestíme, pagamos, imagina, atados, imortais, sombrio, injúria, ninho, eclipse, raio, nunca, vento, plebeu, fenômeno, poema, fidelidade, atentos, anestesia, voz, prometida, exímio, completo, sangue, adoção, você...

Ponteiro

Basta fechar os olhos para enxergar
o que tal sistema não nos deixa ver.
Tempo não existe e como pode se negar,
que não passa de um sonho o nosso viver.

Tudo é igual, são as coisas que acontecem
diferentes, causam impressão relativa.
Nada é real, percepções que isso delimitem
aparentes, estão aquém da narrativa.

Grande avanço de cultura e conhecimento;
quem sabe não aprisiona?
Entender superior a ver, é o crescimento;
quem não se impressiona?

O que será, já aconteceu;
o que é, ainda está por vir.
Métrica subjetiva se concebeu
em o tempo se admitir.

31/10/2004

Exclama!

O amor não tem vírgula,
não tem ponto final.
O amor tem sim é hífen
como um ítem natural.

Toda verdade vira palavra
e nem toda palavra é verdade.

A paz não tem parênteses,
não tem aspas.
A paz tem sim reticências
fora das pastas.

Toda mentira vira problema
e nem todo problema é mentira.

A liberdade não tem um ponto,
não tem interrogação.
A liberdade tem é dois
e grande exclamação!

20/10/2004

Furo

Que covardia a mira e o tiro
fáceis em um alvo isolado.
Nos que dão tais tiros miro,
descubram que está do seu lado.

Ferirá o mesmo ferro àquele que feriu,
a mesma risada ao que já se riu.
Acreditar em mesquinhos oportunistas
limita a sua visão a tais vistas.

Verdades não podem ser escondidas
e não escondem os covardes.
Mentiras não devem ser ouvidas
mesmo em forma de verdades.

A volta do giro se completa
e então só entra nesta reta,
quem já colocou alguém,
pois o que não foi não vem.

17/10/2004

Dedicada a Eminem, em protesto a seu vídeo musical "Just Lose It".

Resumo

Programados para fazer
tudo o que ouvimos dizer.
Ensinados a temer e crer
nas mentiras do não querer.

Um sonho permanece vivo,
mesmo se enterrado neste estado.
Do homem o maior inimigo,
é ser dividido pelo que lhe foi ensinado.

Sorrir é uma escolha, uma arma.
Chorar é ser escolhido pela liberdade.

Vida rica, com todos justa,
aos mesmos que apaixonou, assusta.

O presente fala pelo futuro
e o futuro sobre o passado.
Quando pensar estar no escuro,
veja os teus olhos fechados.

10/10/2004

Inspirar

Qualquer hora, qualquer lugar;
feliz é da liberdade desfrutar.
Um simples passeio, uma distração;
paz é não ansiar, vencer a preocupação.

Viver é mais do que vencer na vida;
saber aplicar bem as bênçãos adquiridas.

Todo respeito, todo direito,
satisfação precisa, a começar com os seus.
Toda razão, todo conceito,
verdade fundida em todos por Deus.

Sentir é além do bem e do mal,
tudo que é da natureza é natural.

Agir é mais do que o fazer,
escolhas definem o que vai acontecer.

17/10/2004

Emancipado

Por isso não me subestime,
decisões podem mudar tudo.
Talvez o mudar te ensine
e as pessoas me verão a fundo.

A vida flutua sobre lembranças,
certas coisas pagamos para esquecer.
Prisioneiros sem direito a fianças,
de um futuro nascido do sobreviver.

Ninguém sabe onde estou,
se defina, antes de definir,
ao tentar de tudo tanto fugir,
quem você imagina que sou.

Braços não ficam atados para sempre,
sonhos são imortais, veja minha força.
Reprimir, esconder e punir-me não tente,
serei o que sou, mesmo que não torças.

Liberte-se de tentar dominar,
esquive-se de fingir para si.
Sobra o tempo para encarar
aquilo que de você nunca vi.

19/10/2004

A Tempestade

Venha a mim,
pois te quero em meu lado sombrio, tempestade,
molha meu espírito,
trovejai minha alma, fazei-me do frio, trazei-me a verdade.

Tenha-me, mas
não temo sua fúria,
trovão que ilumina o pensar
de uma vida de injúria.

Mesmo que tenham teu poder,
não fugirei, nem irei me esconder,
só o medo faz-me de erros padecer.

Na noite sombria
em que calo sozinho,
tu és minha ironia,
minha proteção,
o mais forte ninho
de minha solidão.

E em toda cidade, a dor da injustiça,
da benção à destruição,
a paz do fim que em tua vida (sofrida) se reflita,
sem sombras ou aflição.

E a única luz que raia em meu olhar,
é a última esperança do apocalipse.
No arrependimento do homem que cai a chorar,
pondo seus sentimentos em eclipse.

Na espera do raio destino,
no topo da desilusão,
tão triste um menino
que perdera o coração...

28/10/1996

Nunca

Nunca o vento fizera tão bem à minha alma,
proveniente de uma paz até então desconhecida,
diferente e inigualável a qualquer calma.

Nunca o teu olhar pora-me aos teus pés beijar,
fazendo comigo a hipnose que a natureza lhe ensinou,
fazendo de mim o mero dominado do amar,
assim o sábio me contou.

Nunca vi tal magia como no teu ser que me fascina
e me faz sentir o rei supremo ou o plebeu da rainha,
escravizado por uma dor que em meu coração desatina.

Nunca senti algo assim, que nem os livros mais antigos,
conhecedores de tal natureza, até por suas páginas com experiência de vida,
quais tornaram-se monótonas na cor e sensíveis ao folhear
na raridade de seus conteúdos geniais,
souberam-me sem igual fenômeno explicar.
Nem a roda de amigos, nem olhares triviais,
nem a dor da ferida, expressam o sentimento que eu jamais viria a sonhar, linda querida.

Nunca um poema de amor termina,
pois o amor verdadeiro é eterno, acaba-se o lápis ou a caneta sim,
mas um poema de amor só termina,
para permitir que um novo venha começar, e isso não tem fim...

22/10/1996

Vivendo o amor

Fidelidade, sim, pode contar,
braços abertos, pode se chegar!
Compressão, chuva serôdia ao coração...
A plenitude que despoja toda escuridão.

Ouvidos atentos, comoção na sua dor,
em todos os momentos, sempre o amor.
Olhar brilhante, fulgor pelas tuas lágrimas,
em compaixão confiante face, pela tua pálida.

Conforto aos perseguidos e excluídos,
água, única que mata a sede de corações sedentos por vida.
Sublime cura, perfeita anestesia: -não mais feridos,
estaremos, devido ao trabalho de sua alma, promessa cumprida!

Então ouviremos à sua voz, a quem ninguém pode resistir
e nosso coração se nos tornará derretido para amá-lo e fazer o que nos pedir.
Seu apego em amor, nos apegará a morrermos pela verdade,
sim, dia a dia o Primeiro e o Último, nos será, se crermos, por santidade!

Em Yeshua Ha Mashiach, não mais lágrima, não mais dor,
para sempre com Jesus Cristo na terra prometida vivendo o amor!

28/10/2000

Ele para você

Ato exímio,
vida plena.
Sublime vitória,
o reconcílio.

Aroma suave,
libertação definitiva.
Sacrifício completo,
misericordiosa fase.

Insondável dor,
cura, consolo.
Sangue santo,
lágrimas enxugadas...

Verdadeiro Amor!

Filho Unigênito,
sobre-excelente adoção.
Jesus Cristo,
para você...

Aberto coração!

10/10/2000

A Rosa dos Ventos

Nenhum de nós vem, sabendo porque veio,
nenhum de nós é culpado pelo estado deste meio.
Nenhum de nós escolhe como ou onde irá nascer,
nenhum de nós define como será seu próprio crescer.

Porém existirá um momento decisivo de para onde se vai,
porém isso determinará seu meio, onde se sobe ou se cai.
Porém uma forma ou lugar antecipam a beleza da vitória,
porém todos precisamos nos corrigir pela luz, dando frutos de glória.

Nenhum de nós controla, o que irá acontecer depois,
nenhum de nós altera o que foi, senão pelo que é, com fé no que virá, maior que os dois.
Nenhum de nós ama para si o mal, nem o quer para quem amamos,
nenhum de nós é senão do outro igual, e um dia nos encontramos.

Assim colaboramos com aquele que nos controla, e ele nos dirá para onde andaremos,
assim seremos alterados, o que se vive corrigido, e o meio através dele mudaremos.
Assim veremos o bem com que somos vistos, e pelo que assim nos vê poderemos renascer,
assim amaremos a todos que nos podem amar, e a quem é perfeito, Jesus, entregaremos nosso viver!

02/10/2002

Tudo nove

Quando tudo tem tudo para ser tudo de bom,
só o que se precisa é de uma garota amiga
para da vida (de um rapaz) dar precisão no tom.

E se tudo der certo, sempre com Deus por perto,
tudo que se chama por amor e verdade
de tudo, sonho em realidade, chuva no deserto.

Mas tudo bem se convém de tudo não ter alguém,
se bem que para ser tudo, Adão tinha à Eva
e quem nesta selva não quer a sua e a Jesus também?

29/10/2003

Fonte Misteriosa

Vida de um coração,
onde encontrará satisfação,
na mão estendida
ou na que fere, encolhida?

Seu conforto é tão suave...
Quem o poderá de fato consolar?
Seria um momento fugaz
ou a fiel promessa de Paz?
Algo que se pode ver
para tentar preencher
o que não se pode enxergar?

E qual gostaria de ser odiado?
A decisão é de mantê-lo com a dor
ou aceitar o amor, para onde for,
amar e por Jesus Cristo ser amado!

26/10/2000

Capítulo II

Novembro

Homem, Terra, favor, sangras, reviver, te, sincero, renasci, entendo, voltar, como, trilha, ninho, calmo, conviver, morar, céu, resposta, sorriso, alivia, digam, luz, talvez, dê, vou, menino, carência, cortejo, feliz, sentir, noite, agora, conceito, contato, vem, desperto, adoro, espanto, turno, atrevo, segredo, porta, trancas, cofre, abrigadas, saldada, amistosos, aflui, aplaudidas, muitos, ei, acolher, espinhos, esconder, sacrifício, achei, ruas, vão, um, achou...

Você!

Homem da Terra, me deixe sonhar,
homem das guerras, me deixe amar.
Homem que berra, me deixe falar,
homem da Terra, me deixe chorar.

Por favor, não seja injusto,
não estrague o que ainda presta.
Por amor, não venda o custo
para comprar à condenação o que resta.

Por favor, não mate esperanças,
não endureça e nem parta o coração.
Pela dor, não destrua se não alcança,
ao cortar também sangras até a emoção.

Homem da Terra, me deixa com força crer,
homem sem celas, me deixe no bem livre ser.
Homem que enterra, me deixe feliz reviver,
homem, o que me fazes é o de que é feito você!

29/11/2004

Crepúsculo

Ai como eu quis
te ter
pra ser
e fazer-te
feliz!

Meu olhar escrevia
te quero
e espero
tão sincero
eu sentia.

Renasci diluído na paixão,
entregue de todo ao coração.
Volto a morar no meu,
que doado e alegre foi seu.

Não me arrependo,
vivo, eu entendo
que para o hoje desejarás voltar
só pra ver alguém assim te amar.

20/11/2004
Inspirada Laiza Vasconcelos.

Oportunidade

Como ser feliz ou querido
sem ser falado ou ouvido?
Escolha sua trilha siga seu caminho,
para os sem lugar
qualquer lugar pode ser um ninho.

Como ser calmo e amado
sem ser bem visto e respeitado?
Escolha sua trilha siga seu caminho,
para os sem lugar
qualquer lugar pode ser um ninho.

Como ter alegria e prazer
sem ter o que, com quem fazer?
Escolha sua trilha siga seu caminho,
para os sem lugar
qualquer lugar pode ser um ninho.

Como ter força e confiança
sem conviver com paz ou esperança?
Escolha sua trilha siga seu caminho,
para os sem lugar
qualquer lugar pode ser um ninho.

19/11/2004

Leve

Pudera morar em todo o céu
e livrar a mente de um véu,
que limita cada realidade ao irreal.

Quisera ter na alma só o céu
e no peito bem aceito doce mel,
pra fazer do sonho o único ideal.

Salve dessas grades a fé que resta,
liberte com a resposta o que contestas.
O que virá só será por ser melhor,
descobrir antecede o saber de cor.

Alegre e apaixonado, um sorriso assim
enriquece quem for presenteado.
Sincera e agradável, a palavra enfim
renova, pasma e alivia o fardo.

19/11/2004

Vou amar

Vou contar
a história de um grande amor.
Dizer tudo,
não importa, o que quer que eles digam.

Me apaixonar é tudo o que sei,
logo aprendi, apenas te olhei.

Eu senti
todo o amor bem guardado em mim.
No olhar
toda luz de alguém que é feliz.

Te digo que é bom
de tanto que amei.
Não temo paixão,
pois nela me achei.

[Refrão]
Não entendo como é lindo,
vejo um mundo
como a quem vi
e nunca mais esqueci.
Talvez um dia eu tente fugir,
tente fingir,
nunca mais
vou amar como amei.

Não dá mais,
não há força em meu coração.
Tanta paz,
tanto faz se eu a sinto ou não.

E eu ouço gritar:
-Você é quem faz!
Preciso lutar
por tudo demais.

[Refrão]

Eu digo que se sente tal dor,
escute com amor,
para um romance
de a si só uma chance.
Talvez você consiga enxergar,
consiga gritar,
tenho paz,
vou amar como amei.

15/11/2004
Versão da música "Overjoyed", Stevie Wonder.

Deslumbre (Passional)

Menino chamado paixão,
leva a marca desilusão;
seu sorriso esperança,
nem considera lembrança
do que lembra o coração.

Menino codi-nome amor,
sobrevive na luta e na dor.
Seu olhar carência,
afronta tanta ausência
de quem faz o que for.

Menino sobrenome desejo,
inspira êxito no cortejo.
Suas mãos carinho,
pássaros a um ninho
de bocas em um beijo.

Feliz menino de todos nós,
contente a vida em voz;
pela força do louco ímã,
que sentir tudo nos ensina.

01/11/2004

Noitada

Noite afora
é nossa hora,
vamos embora,
viver é agora.

No respeito
com direito,
só com jeito
tem conceito.

Bate o papo,
mata o rato.
Vai no tato
p'ro contato.

Hora sem,
manhã vem.
É alguém
que a noite tem.

04/11/2004

Rimei

Liberto
aberto
desperto,
de certo
tão perto.

Indico
um tico,
explico
replico
implico.

Imploro,
choro
estoro
adoro
esfolo.

Fraterno
moderno
inferno
interno
externo.

Levanto
meu canto
sem pranto
e os males,
nos mares
espanto.

Observo
reservo
e servo,
conservos
preservo.

Durmo
noturno
em turno
diurno.

Deixo
feixo,
queixo
remexo.

Atrevo
percebo
recebo,
repasso
ao passo
que escrevo.

03/11/2004

Chave

Guardo-te e aguardo para usar,
em um segredo,
existem vários
quais com você pode-se desvendar.

Onde está a porta que não abres?
Com qual dono não há chaves?
Para o sábio abres conhecimento,
abres a justiça livre ao detento.

Ao diário trancas histórias,
ao coração guardas o indecifrável.
Horrores e muitas glórias
no cadeado do não mencionável.

Lar de tesouros e paz,
famílias abrigadas pelo cofre da sobrevivência.
Do céu és a igualdade e mais,
do homem respeito, do amor verdade e desta, consciência.

02/11/2004

Arborizamento

Honrável por sua longa idade,
seja saldada em dignidade.
Como agradecer pelo seu papel,
se não sermos-lhe como és fiel.

Sombra e sorriso tão calmosos,
galhos e troncos são amistosos
acolhendo do frio, firmes ao vento,
escondendo do sol, trazendo alento.

Andam, apóiam, escrevem,
meditam, moram e crescem.
No seu caule vida aflui
e em ceder bens a sua se conclui.

Se pudessem ouvir,
em seus aplausos seriam aplaudidas.
Se pudessem sentir,
descobririam-se por muitos muito queridas.

02/11/2004

Ei

Ei, você, levanta tua face,
quero ver o que dizem teus olhos.
Não fale, deixa que se trace
no vão de lágrimas silenciosas e escondidas,
a voz do teu coração: -compaixão ou feridas?

Deixa tocar tua mão, pronta para acolher...
ou será que está retraída na dor de não buscar ajuda?
Perceba, e assim, o curar de quem vê teu sofrer...
pra que esconder, espinhos atrás de flores,
sorrisos tristes que ocultam tantas dores,
ao invés de uma frutífera e tão promissora muda?

Olha nos meus olhos, me mostra teus pés.
Estão feridos e cansados por caminhos que só mudam a forma de um pensar
e não o coração sedento: -mudar o que és.
Tantos horizontes afora, terminando no íntimo, em becos, sem ter pra onde passar.

Não é um lamento, pois amor, quem não quer a todo momento?
Nem um sentimento, porque é além do tempo, neste tempo de viver
o que a morte quis esconder, a última esperança, aparentemente lançada ao vento,
a última semente, da última árvore, morreu para germinar a vida ansiada por você!

Um sacrifício que tentam esconder,
visto que sem injustiças, sem merecer, se entregou para justificar
eu e você, que merecíamos a morte por males que fizemos,
porém completou em lágrimas e sangue:
-Ressurreição, a alegria de quem ao amor em Jesus Cristo se entregar!

16/11/2000

Busca

Procurei, olhei o horizonte,
no coração almejei por esperanças.
Nos olhos não achei a fonte,
nas idéias, nas alegrias, nem nas danças.

Nos muitos trabalhos, na inércia, nas ruas.
Não, não encontrei firmeza nos muros,
nem as melodias, nem os montes me foram seguros;
nem as lisonjas encobriram injustiças tão duras!

A diversão? A cumplicidade?
O que me fora por satisfação,
se tamanha vacuidade, até então,
só se preenchia do que é vão?
Me achei em tantas coisas...
mas nenhuma destas me encontrou.
Para um coração são poucas,
quando só um, por amor,
compadecido dessa dor,
na minha busca me achou.

13/11/2000
Dedicada a Jesus Cristo.

Agora, seja o que for

Seu destino marcou nossa vida,
em sua despedida sentimos tristeza.
Foste sem aviso, como de surpresa.

Ninguém esperava que tu nos abandonasse;
ninguém esperava que tua alma se calasse, ao nosso mundo.
Que mundo de dor e sofrimento, cheio de perigos,
precisamos estar atentos.
Nossos frágeis sentimentos agora estão feridos,
mas eu, serei forte porque isso é viver;
mas eu, aprendi que podemos sorrir e podemos sofrer.

Agora, seja o que for, sou o exemplo de seu amor.
Agora, seja o que for, sei que na memória tu és eterno.

Neste dia não temos você, pessoa querida,
mais forte ou sem razão, continua a vida.
Gostaria de entender este coração...
será que foi feliz?
Não sei, mas meus olhos aguados, clamam sua companhia.

Agora está fora de minhas mãos,
mas companhia divina jamais sofrerás, nunca ouvirás não.
Este viajante de sorrisos e emoção
agora passeia em campos floridos,
em fraternização, dentre amigos...
mas eu, compreendo este destino que te levou;
mas eu, vejo o sofrimento tão repentino, de quem te amou.

Agora, seja o que for, sou a expressão do teu pensar.
Agora, seja o que for, sei da vida-amor o teu sonhar.

Lapidastes o seu passado em nosso presente,
conformados ou não, vamos lhe ter ausente.
No seu descanso, a alma pode sorrir de felicidade;
nosso coração ainda bate, mas e quanto a esta mudança,
só sei que em nossa vida precisamos de mais esperança.

Agora, seja o que for, nada será o mesmo sem você.
Agora, seja o que for, mais do que nunca saberemos viver,
pois para sempre, amaremos-te...

09/11/1996
Inspirada em Walter Vieira Ferreira.

Alguém

Alguém há que lute por você todos os dias,
alguém há que escute o som das suas lágrimas em noites frias.
Alguém há que não te julgue pela aparência,
alguém há que se propõe a ajudar em cada dolorosa conseqüência.

Alguém que suporta estar longe quando deseja estar perto,
alguém que às vezes chora contigo, quando tu sofres por descobrir que não está certo.
Alguém que trabalha a cada segundo para mostrar o que é melhor,
alguém que ajuda outro alguém, mesmo quando ninguém se importa por te livrar do pior.

Alguém, um amigo que proporciona bons momentos e consola dos ruins,
alguém, um auxílio que ama ainda que te doa com o não e afasta da sofreguidão com o sim.
Alguém, um protetor que por um justo fim, faz o que é correto nos meios,
alguém, um professor que traz a lição perfeita fazendo valer os passados devaneios.

Alguém como só pode ser, que morreria por você para absorver seu sofrimento,
alguém como só pode ser, que te entende ainda que não o desse crédito nesse instante.
Alguém como só pode ser, que para ajudar mais precisa do seu coração atento,
alguém como só pode ser, que como igual não há, Jesus Cristo, que quer sua ajuda para irmos avante!

08/11/2001

Capítulo 12

Dezembro

Mudar, trem, coragem, chance, precisa, fluente, admirador, consolar, nuvens, amantes, surpresa, qualidades, predestinados, inspiração, calma, fraternidade, compreensão, paz, felicidade, seja, sincero, ano, brilhar, natal, Jesus, universo, renascer, mar, silêncio, palavras, quebra, momentos, chaleira, panetone, simplicidade, grito, arrepiar, melodia, tudo, sobrevivente.

Bem-estar

As coisas começam a mudar,
quando você as faz de modo diferente.
Esta vida pode moldar
a cada escolha uma nova vertente.

Embarque no trem da liberdade,
onde sua coragem é a estação.
Nesses trilhos feitos da verdade,
a felicidade é a única direção.

Toda vida é boa,
devido a chance de viver.
E fazer do que soa
sua realidade e dela colher.

Diga o que precisa ser dito,
faça o que precisa ser feito.
Pinte o seu caminho bonito,
colorindo-o com o que é direito.

01/12/2004

Puro amor

É fluente teu sorriso,
tua alegria é minha felicidade.
E é apenas o que preciso,
és o principal motivo de sanidade.

E só o que faço é pensar em você,
sou como um admirador secreto.
Sinto em seu olhar o que vai me dizer
e quando chorar quero estar perto...

...pois vou te consolar e te dar todo o valor,
me de só um tempo para falar do meu amor.
Fácil é me negar
sem nos meus olhos olhar e perceber
o quanto amo você!

É doce tua voz,
quando falas, vou nas nuvens.
Meu coração do teu amor é a foz,
desaguando para o horizonte, na única saída que tens.

Deixe que seu coração diga a verdade,
sinta este amor transbordar livremente.
Encontre de amar tua capacidade,
seja você verdadeiramente.

Na simplicidade dos momentos,
nos teus beijos um suave sabor.
Meros amantes desatentos
conhecendo o gosto do puro amor.

05/12/1996

Trocas

O amor é sempre uma surpresa, eu sei,
as vezes de repente, à primeira vista,
as vezes lentamente, mas, sem deixar que este desista.

A espera e a perseverança
são qualidades que admiro e que, em seu bom coração
sempre encontra e nunca se cansa.

Eu acredito que em algum lugar de nosso sentimentos,
existe um espaço para receber e retribuir em predestinados momentos.

Então, me tenho de inspiração
como uma chuva de verão,
que todo dia refresca meu pensar
e o vento que sopra fazendo-me relaxar,
em toda razão, para trovejar a voz do coração.

Apenas não deixe ir a verdade,
que é tão importante para dos sentimentos tão puros,
também haver autenticidade.

E tenha calma, pois
todas ações bem calculadas são mais contempladas
a quem não calcula o como pode ser amada.

30/12/1996

Inspirada em Ana Carolina Borges.

Que seja

Que seja fraternidade, a maior meta do homem,
pois no futuro uma realidade tal,
deve ser mais do que toda a esperança convém.

Que seja compreensão, o melhor conhecimento da mente,
porque só então, no presente,
se vê de sobra muitos atos convenientes...

Que seja paz, o real fim de uma utopia
e só assim no passado, o que se faz
seria um ato que toda maturidade aboliria.

Que seja felicidade, o puro motivo
de seu tão largo e sincero sorriso.
Que seja harmonia, o motivo profundo de união,
pois unidos somos tão fortes que o mundo mudaria
e só assim teremos o amor em todos corações...

Que seja... sentir um mundo melhor, o sonho do amanhã
e que seja o brilho no olhar, de cada simples ser,
o motivo de tal sonho, no horizonte dos pensamentos vir a se realizar,
igualdade, amor e bondade sempre a florescer.

Então me abrace de coração
e conheça a sua realidade.
Para o sonhar puro e sem ilusão,
assim esquecendo a maldade,
vivendo a melhor intenção...

05/12/1996

É Natal

Que lindo mundo de alegria, o brilho no olhar mais sincero,
teu sorriso feliz, sem igual, valendo todo ano que espero.

A vida tem mais luz, mais felicidade,
no limiar, toda praça ou varanda a brilhar.
Na luz de todos os cantos, de qualquer cidade,
cada uma com seus encantos.

Uma tradição de fraternidade e ascensão,
filhos de nossos filhos, anjos do mundo, nosso futuro, com paixão
cantam suas doces vozes para o mundo, o amor em forma de canção.

Algo de novo a cada dia,
os sorrisos do povo, mesmo na tristeza ou na alegria
e quando acaba, sei que tudo de novo, eu faria.

É natal, é natal, vamos festejar, o amor e alegria vamos renovar.
É natal, é natal, vamos festejar, toda paz e harmonia vamos encontrar.

O velhinho mais simpático em todo lugar,
fazendo de nossos pequeninos os olhos brilhar, e a magia num conto eterno,
fazendo como quis Jesus, em seu sonho de um mundo mais fraterno.

Um momento para sempre especial,
numa vida difícil a alegria é crucial
e esta sensação de amor, que não sei explicar,
é natal, que em cada coração não para de pulsar...

É natal, é natal, vamos festejar, o nascer de Jesus vamos lembrar.
É natal, é natal, vamos festejar, esta data importante feita do amar.

12/12/1996

Imagine

O sol que ilumina nosso universo sonho,
de tantos planetas e lugares místicos, é nossa imaginação
a luz que não falta no coração feito de amores,
poderes e riscos, como a ilusão e os valores.

Não há nada que te prende, pois traz-te tranqüilidade o vento
e leva ao mundo com necessidade, o renascer do pensamento.

Por mais bravo que sejas, não há mar em que não se pode nadar,
pois todo caminho e correnteza leva a um só lugar,
o saber de como a compreensão é importante para um amar.

Viajando nas nuvens da paz,
é como caminhar nos sons do teu silêncio.
E nas palavras que não disse para me amar,
ser capaz de falar o que omito e o que nunca penso...

01/12/1996

Quebra

Quebra-cabeças e olhos a raciocinar,
quebra-mar e surfistas esperando.
Quebra-gelo e mãozinhas a suar,
quebra-molas e carros freando.

Cabeleiras soltas e dias de calor,
pretensões poucas na alegria e no amor.
Respirações profundas e bons momentos,
rádio ligado, aberta janela e quebra-ventos.

Quebra-quebra e pedaço de madeira,
quebra-pedra e água na chaleira.

Noites enfeitadas e brilhos no ar,
guerras acalmadas e todos a amar.
Silêncios de paz e suavidade nas vozes,
mesa posta, panetone, Jesus e quebra-nozes.

Quebra-galho e o pão da simplicidade,
quebra-corrente e a decisão da vontade.

09/10/2003 – 28/12/2003

Estrondo

De onde veio esse grito,
som estranho de humano?
Do culto, sonho e mito,
mostra a razão do insano.

Força misteriosa de sentir
e zunir pelo instinto a voz.
De se mover e livre partir,
envolver desatando os nós.

Entra e arrepia, acorda
o espírito no que concorda desperto.
Toca fundo a cada borda
e de dentro leva e traz paz para perto.

Impresso, na noite a alma,
beijo, desilusão na esperança do coração.
Prazer, na voz, ritmo, calma,
nasce junto a cada homem um novo e a canção,
que toca e se entoca autorizada
a cada nota e melodia cruzada,
pela palavra, pelo estrondo implícito da emoção.

Encara-me e veja o que sinto,
questiono, porque é tudo que dou.
Repensa a verdade ou se minto,
pois nesse grito digo tudo que sou.

Na minha química a sua e na música tal,
a energia da confiança, da paixão fundida.
No seu canto o meu, e tudo vemos igual,
desde a revolta, a saudade, o amor e a vida.

Minhas cartas são músicas ritmo sem,
escritas para todo amor que ainda vem.
Inspiradas no amor que recebo e bebo,
no gole de cada declaração,
na alegria da consideração,
sobrevivente, em mim a vocês percebo.

31/12/2004

Capítulo 13

Ano Novo

Proximidade, espelho, genuíno, verdade, favor, resposta, beleza, compromisso, companheiros, metas, lembre, acontece, coisas, chorar, sorrir, flechas, milícia, consolo, Jesus, vereda, conquistado, crer, concerto, bem, gosto.

Logus

Quem vive de mentiras é sempre enganado.

O tempo é um luxo de quem morre aos poucos.

Faça o que você ama fazer, e muitos te amarão pelo que faz.

Tenha paz com o que faz e o que faz contigo terá paz.

O sonho, é o sonho da realidade e a realidade, é o sonho do sonho.

A proximidade entre duas pessoas não se mede pela distância de seus corpos, mas pelo sentimento que há entre elas.

Sem os princípios, é inútil tentar viver os fins.

Solidão animal é desencontro; a racional é diferença.

Ler Provérbios é construir um espelho, grão a grão para a alma. Mas de que adiantaria se os olhos permanecessem fechados?

A mente livre e racional é aquela que admite e vence os rudimentos do invólucro de seu corpo animal.

Sabedoria é um bem exclusivo de Deus. Ele é o único capaz de ser seu genuíno e digno dono. Empréstimo esta Deus, a quem preferir por escolha divina ou desejo humano.

Independente de qualquer mente que nela seja crente, a verdade por si mesma é, existe. Mesmo que mentes não houvessem para a reconhecer, ainda sim seria, assim: -como Deus.

Ao considerar-se pela ciência perfeito ou equilibrado o ecossistema natural, quem crê em Deus, pode entender tais quais estas realidades físicas e animais que, com mesmas características são as justiça invisíveis e racionais.

Moralismo, sem humanidade, é restolho.

Um favor por mais óbvio, justo ou até ínfimo que seja, nunca deixa de ser um favor, facultativo (e digno de gratidão).

Pensamentos com Jesus Cristo

Quem duvida não encontra a verdade, mas quem questiona conhece a resposta.

A liberdade não é conceituada pelo quanto são infringidos os deveres, mas sim pelo quanto são usufruídos os direitos.

○ grande fruto do extremo amor entre um ser humano e outro, é um novo ser humano.

Abandone o passado; viva e não repare no presente; almeje o bem futuro.

○ passado não precisa ser alcançado, mas no futuro está todo bem desejado.

○ formato do corpo não é a beleza da pessoa.

Não prive o bem por causa do mal, mas prive o mal por causa do bem.

○ compromisso sincero não consiste na presença ou posturas em um certo lugar, mas nos atos, onde quer que se esteja.

A igualdade é uma responsabilidade de todos.

Amigos são aqueles que estão sempre dispostos a ajudar, quando solicitados. Companheiros são aqueles que sempre estão presentes para ajudar, mesmo quando não são solicitados.

Para que a realidade seja um sonho, é preciso que se sonhe; senão como o sonho viria a ser realidade?

(○ homem) sem direitos, sem respeito; sem respeito, sem amor; sem amor, sem felicidade.

Cada obstáculo não é apenas uma dificuldade, mas um alvo dentre vários traspassados que levam às metas.

○ fim do começo é o meio, o fim do meio é o fim e, o fim do fim é o recomeço.

Se lembre

Se lembre dele,
se lembre sim,
quando chorar
ou quando sorrir.

Na vida acontece tanta coisa que não dá para notar,
sentimentos, movimentos, pensamentos que não dá para lembrar.

E ainda tem coisas, que queremos fazer,
então faça isso quando tudo acontecer.

Se lembre dele,
se lembre sim,
quando chorar
ou quando sorrir.

Fiel

Do teu coração,
a cura para o meu.
Na dor da aflição,
o seio da sua paz me acolheu.

Quando flechas feriam meu espírito,
no dia do intento, a astúcia para a estultícia.
Tudo que tinha nome de alegre passou a contrito,
quando se esgotaram minhas forças para a milícia.

Então me livraste na supremacia do teu poder,
no meu clamor, do silêncio, entoou tua voz de vitória.
Justificação do sangue, e as lágrimas de um viver,
o que era ferida e frieza se fez consolo para tua Glória.

Do amor de Jesus, o Senhor,
sabedoria possível contra toda vaidade.
Na vereda reta de luz, o calor,
da vida de quem a é em caminho de verdade!

Notícia

Quero ver seres conquistado,
quero ver saberes que é amado.
E acontecer o vires instigado,
pelo fulgor de veres iluminado.

Não mais viver do pensamento,
nem ter na mente peso de sofrimento.
Não mais crer no sentimento,
nem abandonar bom discernimento.

Hoje é o dia da sua alegria,
hoje é o dia da certeza e paz.
Hoje é o dia do concerto com Deus,
hoje é Deus quem a ti traz.

Provarás deste bem e chorarás
e sorrirás de alma limpa também.
Sonharás de novo, viverás com calma,
provarás o gosto que vem deste Renovo.

Viverás de novo.

Índice	Remissivo
Capítulo 1	Janeiro
Futuramente	4
Fênix	5
Condicional	6
De vez	7
Fermentos	8
Óculos ou Lentes	9
Laiza	10
Programa	11
Querer	12
Queria, mas sou grato	13
Capítulo 2	Fevereiro
Seja você!	15
Consenso	16
Homens de Água	17
Vim te chamar	18
Sigo sempre	19
Presente	20
Capítulo 3	Março
Em Ti	22
Entrevista	23
Minha alegria	24
Capítulo 4	Abril
Continue...	26
Abaetê	27
Estar	28
Agentes	29
Equivalência	30
A Ele	31
Prancheta	32

Índice	Remissivo
Capítulo 5	Maio
Versus	34
Capítulo 6	Junho
Crescido	36
Pede	37
Ingresso	38
Represa	39
Encontro	40
Felicíssimos	41
Dias Nublados	42
Capítulo 7	Julho
Amores Antigos	44
Filha	45
Ressurreições	46
Eterno	47
Capítulo 8	Agosto
Firmo	49
Supor	50
Avanço	51
Serena	52
Passeio	53
Cidade	54
O Recomeçar Sô	55
Adjetivos	56
Mudado	57
Yeshua Ra Mashiach	58
Tu	59
Eu Sou	60
Valores	61
Vamos	62
Ato	63

Índice	Remissivo
Capítulo 9	Setembro
Olhos da Noite	65
Quentes	66
Bio	67
Independência	68
Sepulcro	69
Leito	70
Um dia acreditei	71
Por seu louvor	72
Digam as nações	73
Domingo	74
Naturalmente	75
Batalha espiritual	76
Respeito	77
H2O	78
Capítulo 10	Outubro
Ponteiro	80
Exclama!	81
Furo	82
Resumo	83
Inspirar	84
Emancipado	85
A Tempestade	86
Nunca	87
Vivendo o amor	88
Ele para você	89
A Rosa dos Ventos	90
Tudo nove	91
Fonte Misteriosa	92
Capítulo 11	Novembro
Você!	94
Crepúsculo	95

Índice	Remissivo
Oportunidade	96
Leve	97
Vou amar	98
Deslumbre	99
Noitada	100
Rimei	101
Chave	102
Arborizamento	103
Ei	104
Busca	105
Agora, seja o que for	106
Alguém	107
Capítulo 12	Dezembro
Bem-estar	109
Puro amor	110
Trocas	111
Que seja	112
É Natal	113
Imagine	114
Quebra	115
Estrondo	116
Capítulo 13	Ano Novo
Logus	118
Pensamentos com Jesus Cristo	119
Se lembre	120
Fiel	121
Notícia	122
Índice Remissivo	123-126
Índice Alfabético	127
Sobre o livro	128
Sobre o autor	129
Agradecimentos	130-131

Índice
Alfabético

Abaetê (27); Adjetivos (56); Agentes (29); Agora, seja o que for (106); Alguém (107); Amores Antigos (44); Arborizamento (103); Ato (63); Avanço (51); Batalha espiritual (76); Bem-estar (109); Bio (67); Busca (105); Chave (102); Cidade (54); Condicional (6); Consenso (16); Continue... (26); Crepúsculo (95); Crescido (36); De vez (7); Deslumbre (99); Dias Nublados (42); Digam as nações (73); Domingo (74); Ei (104); Ele, A (31); Ele para você (89); Em Ti (22); Emancipado (85); Encontro (40); Entrevista (23); Equivalência (30); Estar (28); Estrondo (116); Eterno (47); Eu Sou (60); Exclama! (81); Felicíssimos (41); Fênix (5); Fermentos (8); Fiel (121); Filha (45); Firmo (49); Fonte Misteriosa (92); Furo (82); Futuramente (4); H2O (78); Homens de Água (17); Imagine (114); Independência (68); Ingresso (38); Inspirar (84); Laiza (10); Leito (70); Leve (97); Logos (118); Minha alegria (24); Mudado (57); Natal, É (113); Naturalmente (75); Noitada (100); Notícia (122); Nunca (87); Óculos ou Lentes (9); Olhos da Noite (65); Oportunidade (96); Passeio (53); Passional (99); Pede (37); Pensamentos com Jesus Cristo (119); Ponteiro (80); Por seu louvor (72); Prancheta (32); Presente (20); Programa (11); Puro amor (110); Que seja (112); Quebra (115); Quentes (66); Querer (12); Queria, mas sou grato (13); Recomeçar Só, O (55); Represa (39); Respeito (77); Ressurreições (46); Resumo (83); Rimei (101); Rosa dos Ventos, A (90); Se lembre (120); Seja você! (15); Sepulcro (69); Serena (52); Sigo sempre (19); Supor (50); Tempestade, A (86); Trocas (111); Tu (59); Tudo nove (91); Um dia acreditei (71); Valores (61); Vamos (62); Versus (34); Vim te chamar (18); Vivendo o amor (88); Você! (94); Vou amar (98); Yeshua Ra Mashiach (58).

Sobre o livro

Inicialmente concebido em 2004, o livro *Palavras-Chave* traz em seu formato eletrônico, a coleção de poesias, pensamentos e canções criadas por Igor Oliveira Ferreira desde a sua adolescência, oferecendo assim diversidade artística aos seus leitores de quaisquer idades. Com linguagem simples e clara, a obra colabora para o fim do acesso elitizado à literatura, no entanto, incorpora refinamento no conteúdo de suas mensagens, que abordam os mais variados assuntos, sendo um e-book totalmente gratuito e liberado para distribuição.

“Esse livro vai dar o que falar. É vibrante, emocionante e de uma maturidade singela que toca e renova nossa visão de vida. Entre vastidões de literaturas que estão acontecendo, surge esta, com uma incomensurável direção de valores, que diretrizam a vida de cada um leitor de todas as classes e camadas sociais.”

Paulo Roberto Souto Maior

“A poesia do Igor é de suavidade, doçura e esperança inigualáveis. Sente-se a paz da fé e da crença em futuro mais digno ao lê-la. Um banho em letras de pura fonte com águas cristalinas. Sua juventude aliada ao grande senso de observação pela verdade e justiça, cativam o leitor a cada página. Lirismo sem exacerbação completam a obra.”

Maria Elizabeth de Mendonça Costa

“Este livro é simplesmente incrível, pela simplicidade e como as palavras se encaixam semelhantes à uma valsa. O encontro das palavras com a leitura íntima de cada um, é uma demonstração de que o homem pensa da mesma forma, mas sente diferente. Uma obra que encantou a todos que leram. É uma mistura de talento, de sentimento, de carinho, amor, paixão, verdade e um pouco do além.”

Livia Corrêa da Cruz Mendonça

“*Palavras-Chave* não é apenas um livro, e sim um ‘manual’ que devemos ler sempre quando pudermos, para renovar-se a alma cansada de tantas coisas ruins que o mundo proporciona, até darmos conta que existe um guerreiro dentro de nós, o qual diariamente necessita ser despertado.”

Sulamita Neves de Oliveira.

Sobre o autor

Nome completo: Igor Oliveira Ferreira

Data de nascimento: 18/01/1981

Cidade natal: Rio de Janeiro

Altura: 1,88 metros

Peso: 87 kg.

Estado civil: Solteiro

Cores: Azuis, verdes

Frutas: Caqui, maçã

Bebidas: Mineirinho, vinhos suaves

Paixões: Natureza, artes

Insetos: Formigas, borboletas

Animais: Cachorros

Lugares: Praia, casa, parques

Esportes: Corrida, surfe de peito

Pessoas: Âgatha Torres Balbino, Sulamita Neves de Oliveira, Luana Paula Cerqueira Monteiro.

Gêneros musicais: Pop, mpb, rock, freestyle

Intérpretes: Peter Gabriel, Vander Lee

Passatempos: Filmes, Internet

Pratos: Pizza, peixes

Filmes: Meu nome é Rádio, Demolidor - O homem sem medo, Matrix (a trilogia)

Livros: Pequeno Príncipe (Antoine de Saint-Exupéry), Medo da Vida (Alexander Lowen).

Sites: Orkut, Google e UOL.

Sonhos: Igualdade no mundo todo, um ou mais livros meus publicados.

Jogos: Xadrez, Joquempo.

Atores: Denzel Washington

Programas de TV: Programa do Jô, Felicity, Show do Tom, BBB, Câmera em Ação.

Assuntos: Psicologia, Sociedade, Cinema.

Gênios: Leonardo Da Vinci, Michael Jackson, Gonzaguinha.

Instrumentos: Piano, Violino.



Agradecimentos

Especiais

Deus, Pai de Jesus, por me oferecer a vida, as capacidades e o socorro, sempre infalível comigo. Terezinha, por ser a marca positiva de minha infância, pelo amor e dedicação. Bianca Felizarda, pelos estímulos, participação e amizade verdadeiros. Luana Paula Monteiro, por ter sido manancial em tempos de deserto, pela amizade, pelo apoio e sinceridade. Érica de Oliveira, pelas opiniões, fé, carinho e amizade.

Familiares

Meus pais Jorge e Scheila, pelo sustento e compreensão. Tio Celso, por apoiar e respeitar meus projetos, sendo sempre hospitaleiro. Tio Edmar, pela amizade, fé, atenção e presença. Amada avô, Euçula, por abrir seu coração em pureza aos meus trabalhos e por sempre estar disposta a ajudar. Meu irmão Victor, pela sinceridade e respeito. Tia Suely, pela consideração e amor imutáveis. Avô Ademar, pela gentileza, apoio e sinceridade. Às minhas “priminhas” Bianca, Amanda e Carolina, por me amarem tanto. Meus tios-avô, Romildo e Valtemir, pelo carinho e apreço. Tia Eliana, por ser sempre tão amiga e respeitosa. A esposa de meu avô, Marilene, pela atenção e alegria, sempre presentes com ela.

Memorial

Tia Nina, sempre doce, amável e respeitosa com todos. “Vovô”, Walter, por ter me educado, amado e compreendido. “Vovó” Ruth, por ter sido sempre tão atenciosa e presente. Ao meu amigo de sala, Wagner Farias, por ter sido sempre exemplo de alegria, amizade e bondade. Amigo, Jorge Petindá, pela hospitalidade, consideração e alegria. Bisavô, Carmem, pela doçura e amor. Renata Brito, pela cordialidade, coleguismo e jovialidade.

Amigos

Bianca Caravelos, por ser sempre solícita e cuidadosa. Sulamita de Oliveira, pela participação, interesse e respeito. Ana Carolina Borges, por tanta compreensão, carinho, respeito e amor. Liliane Alevato, por tão gentil, sólida e afetuosa amizade, pelo apoio e amor fraternos. Bruno Caravelos, pela sinceridade e companheirismo de longas datas. Roberto Brasil, pelo apoio imenso, hospitalidade e amizade. Rafael Fernandes, por acreditar e apoiar meus trabalhos, pela grande e generosa amizade. Rodrigo Pau-Brasil, pelo carinho e companheirismo verdadeiros. Diego Vasconcelos Duarte, por confiar, amar, respeitar e aconselhar. Natália Alves pelo carinho e amor fraternos. Leonardo Calisto por me apoiar com tanta sinceridade e respeito, pela pureza e bondade. Rafael Silva dos Santos, pela amizade afetuosa e divertida, pela seriedade e sinceridade. William Paula, por todo o carinho, amizade, respeito e fraternidade sinceros. Felipe Otero pela amizade sincera, sólida e agradável. Felício Otero, pelo apoio e respeito compreensivos. Tatiana Brito, pelo reconhecimento e respeito a mim. Élissa Rollemberg, pela ternura e carinho, pelo respeito, fé e apoio. Ágatha Torres Balbino, pelo amor, amizade, carinho e consideração sempre generosos. Gabriele Fernandes, pelo afeto e respeito tão especiais. Júlio César da Silva, pelo antigo companheirismo e pelos apoios tão respeitosos. Michelle Leite, pelo muito apoio, carinho, respeito e força. Lizander Rocha Filho, pela amizade companheira, fiel, verdadeira, aventureira e divertida. Monique Santos pela consideração imutável e o respeito. Paula Morgado, pelo carinho e respeito. Firmo Couto, pela honestidade e companheirismo. Alexandre Queiroz, pela hospitalidade, amizade e sinceridade. Paula Elisa, por ser mais que amiga, por ser guerreira, junto a mim, nos ideais do bem. Alcyr Cavalcante, pelo apoio e cuidados espirituais, pela amizade e amor fraternos. Paulinho Souto Maior, por ser amigo, sincero, divertido e pai fraterno. Luis Fernando Pereira, pelo amor, carinho, sensibilidade e hospitalidade. Queli Carvalho, pela sinceridade e respeito. Marcos

Brucatt, por ser amigo companheiro e cuidadoso comigo. Márcio Schramme, pelo companheirismo e força em nossos sonhos. Família Maximiano, pela hospitalidade e afetos tão adoráveis. Família Ferlizarda, por me amar como a um filho. Tiago, Cecília e Natália Perez de Queiroz, por serem minha segunda família. Eduardo Souza, por ser irmão. Rodrigo e Rafaela Fernandes, pela amizade e consideração. Márcia Leonor da Veiga Lyrio, pelo afeto, amizade e consideração. Joyce Rodrigues, por tantos anos de uma tenra, sincera e forte amizade. Lívia Mendonça, pelo apoio e companheirismo afetuosos.

Artistas

Michael Jackson, pela entrega, dedicação, genialidade e energia, pelas tantas canções e criações que trouxeram inspiração, estímulo e fé. Leodardo DaVinci, por ter deixado suas maravilhosas parábolas, por mostrar genialidade e crença na inteligência humana, com tantas invenções e obras. Renato Russo e a banda Legião Urbana, por mostrarem o caminho para uma vida melhor, por grandes canções e emoções, letras e ensinamentos memoráveis. Stevie Wonder, por seu coração aberto e canções tão especiais, por sua força e fé. Oswaldo Montenegro, pelas canções inigualáveis e tocantes, pela poesia bela, pela entrega. Enya, por oferecer ao mundo harmonia, verdade e arte de grande qualidade. Peter Gabriel, por imprimir a vida de forma profunda e latente em suas obras, pela entrega e pelo sonho. Sugar Ray, por trazer alegria e criatividade, jovialidade e inovação ao quadro do pop/rock internacional. Skank, por tantos anos de ótimos trabalhos, de canções que marcam gerações e gêneros, pela luta e dedicação. O Rappa, por uma trajetória indescritível de canções e letras geniais, pela crítica e talento, pela batalha social, pelas mudanças oferecidas. Zélia Dulcan, pela inquestionável genialidade, em tantas canções marcantes e inovadoras, poéticas e inspiradoras. Tina Turner, pela luta, pela sinceridade impactante, pelo abraço e impulso em cada canção. Gonzaguinha, por ser esse gênio, com letras e músicas que são a nossa história, a nossa vida. Moska, pelas invenções musicais e liberdade. Fernanda Porto, por oferecer ousadamente uma mistura linda, letras maravilhosas e canções marcantes. Brian Adams, por sua jovialidade e emoção. Gentileza, por ensinar a acreditar na verdade. Eurythmics, por trazer o futuro, o amor, a emoção da vida, em canções especiais e destemidas. Cazuza, por inúmeras canções sem igual, pela entrega, pela genialidade. dcTalk, por levar espiritualidade genuína, em músicas espetaculares. Euçula Vieira, por mostrar-me quando ainda pequeno, o que é poesia, através das suas. Third Day, por ser si mesmo e oferecer arte e rock espirituais, de qualidade ao mundo. Vander Lee, pelas canções de beleza maior e especialidade, pela entrega, pela alegria e sentimento. Djavan, por trabalhar tanto, por tanto tempo e com tanta qualidade, com canções únicas e marcantes. Flávio Venturini, pela poesia musical, pelo contentamento e coração em suas obras. 4Him, por tantas canções verdadeiras, cheias de vida, alegrias e amor. Tom Fox, pelas histórias e momentos, pela entrega. Burlap to Cashmere, pela autenticidade, qualidade e mensagens. Fred Mercury, por tanta liberdade, força e coragem em suas canções. Janet Jackson, por oferecer sempre grande alegria e vitalidade em suas músicas. Oficina G3, pela entrega e missão.

Colaboradores

Bianca Felizarda, pela participação ativa neste livro, digitação e apoio. Érica de Oliveira, pelo apoio, idéias e participação marcantes. Luiz Alberto Machado, pelo interesse e atenção depositados neste livro. Roberto Brasil Souto Maior, por acreditar e impulsionar esta obra.

Palavras-Chave
Primeira Edição - 07/2005
Registro 343.530 EDA/FBN - 03/2005
Liberado para distribuição sem fins lucrativos.

www.palavraschave.net
livro@palavraschave.net